



**COORDENADORIA DE TAQUIGRAFIA DO PLENÁRIO**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
22ª EDIÇÃO DO PARLAMENTO JOVEM**

**JULHO/2017**



**MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 2017**

SILVIO DREVECK  
Presidente

ALDO SCHNEIDER  
1º Vice-Presidente

MÁRIO MARCONDES  
2º Vice-Presidente

KENNEDY NUNES  
1º Secretário

DIRCE HEIDERSCHIEDT  
2º Secretário

ANA PAULA LIMA  
3º Secretário

MAURÍCIO ESKUDLARK  
4º Secretário

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

JOSÉ ALBERTO BRAUNSPERGER  
Diretor

**COORDENADORIA DE TAQUIGRAFIA DO PLENÁRIO**

CARLA SILVANIRA BOHN  
Coordenadora

**ESCOLA DO LEGISLATIVO "DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA"**

GELSON MERISIO  
Presidente

MARLENE FENGLER  
Coordenadora



**MESA DO PARLAMENTO JOVEM**

NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
Presidente

HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL  
1º Vice-Presidente

VITOR GABRIEL FOLSTER  
2º Vice-Presidente

LEONARDO TIZATTO  
1º Secretário

DEPUTADO STEPHAN HEIDRICH WACHOLZ  
2º Secretário

BEATRIZ NEMERSKY COSTA  
3º Secretário

LUAN BORGES CAVALHEIRO  
4º Secretário



**Degração e Produção:**

Ana Maria Alano

Cinthia de Lucca Figueira

Cristiany G. Zoschke

Elzamar Alves Dante

Iago Zilli Seemann

Sara Loni Medeiros

Sílvia Regina s. da Rosa

Tayliny da Silva

**Revisão Final - Coordenadora:**

Carla Silvanira Bohn



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA 22ª EDIÇÃO DO PARLAMENTO JOVEM  
REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2017  
PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA NAIKA SUZE  
LOVE ERMONFILS

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Amanda Rodrigues - Amanda Rosa Schons - Beatriz Nemerski Costa - Carlos Eduardo Sebastião - Davi Alexandre Schoenardie - Éderson da Silva Machado - Eduardo Turcatto - Eloise Mazzucco - Fernanda Junges da Silva - Gabriela Müller de Andrade - Helen Wagner - Henrique Gonçalves Cechinel - Jéssica Letícia Ramos - Joãovitor de March Medeiros - João Vitor Ferreira Corbari - Júlia Pretto - Júlia Toscan - Julie Teixeira de Godoi - Leonardo Tizatto - Letícia Maria de Quadros - Luan Borges Cavalheiro - Luiz Eduardo Habas Pimentel - Luymar Matheus João - Manuela Matheus - Maria Isabel Basotto Minatti - Mateus Freitas de Souza - Mayara Caziuk - Naika Suze Love Ermonfils - Nicolas Ramos - Nicolas Trapp - Paola da Cruz Aguiar - Patrick de Oliveira - Paulo Bruno Vargas Souza - Stefani Lorenzini - Stephan Heidrich Wacholz - Thaiany Silveira de Souza - Thalysson Alencar Machado - Vinícios da Rocha - Vitor Gabriel Folster - Vitória Ribeiro Alves.

DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO (Presidente) - Declaro aberta a presente sessão para instalação dos trabalhos da 22ª edição do Parlamento Jovem Catarinense. É com muita alegria que recebemos os 40 jovens deputados, que estão no momento representando toda a juventude e adolescentes do estado de Santa Catarina. E pede a regra que eu, como presidente neste momento, antes de passar para a presidente eleita por vocês, diga algumas palavras, ou apresente alguma instrução sobre o dia a dia dos deputados.



Mas prefiro falar sobre outro tema, tenho 38 anos e talvez seja um dos deputados mais jovens da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, aliás, sou um dos deputados mais jovem da Alesc. Na última eleição elegemos muitos deputados jovens, mas ainda assim, não tantos.

De qualquer forma, sendo deputados jovens, somos de um tempo completamente diferente de vocês. Sou do tempo que as coisas não eram digitais, e vocês estão numa época de estarem sempre conectados. Não existia *internet*, não existia telefone celular, a máquina fotográfica que existia, tinha que comprar o filme colocar na máquina, no máximo tinha 36 poses, e, na hora de abrir, tinha que ir para um quarto escuro rebobinar, e ainda torcer para não perder as fotos na hora de rebobinar.

Hoje, o mundo mudou, tem uma velocidade tremenda, as pessoas estão totalmente digitais, e vocês, mais do que nunca, cada vez mais conectados. É um novo mundo, é o mundo que vocês vão passar para nós e também nos ensinar a viver nele.

Mas quero dizer o seguinte: estou muito feliz por estar aqui hoje, e por ver o quanto este Parlamento conectado, digital, diferente, moderno e novo, consegue mostrar o que é o dia a dia dos catarinenses. Consegue imprimir, dentro do Parlamento, a verdade daquilo que acontece lá fora. Talvez seja a primeira vez que entro num Parlamento e vejo 20 mulheres e 20 homens utilizando as cadeiras. Aqui, no dia a dia, são 36 homens e quatro mulheres apenas. E espero e sonho que não esteja muito longe o dia que vamos ter a mesma quantidade de homens dividindo o Parlamento com a mesma quantidade de mulheres.

Parabéns, meninas sejam bem-vindas! E eu espero realmente que, daqui a muito pouco tempo, possa ver vocês eleitos pelo voto do eleitor, da população de Santa Catarina, tomando o seu espaço



e discutindo tudo que é importante para o nosso estado.

Estou muito feliz por estar, hoje, passando a Presidência para alguém da minha cidade, que veio de tão longe, de um país como o Haiti, que eu tive o privilégio e oportunidade de conhecer, um dos países mais lindo do mundo, com praias lindas. E estou passando a Presidência para uma presidente, eu sei, tenho certeza, que vai fazer toda a diferença.

Parabenizo a cidade de Joinville, a Escola Estadual Básica Presidente Médicis, os professores, e cada um dos alunos que representam uma unidade do estado, dizendo que tudo que trouxeram para este Parlamento, com certeza, vai ser utilizado e visto com muito carinho. Ontem, assinei um dos sete projetos de lei que foram apresentados por vocês à Casa, e já começam em data subsequente a ingressar nas comissões para se transformarem em leis. Vamos trabalhar muito para que isto aconteça, e gostaria mesmo de ver cada um dos sete projetos, e as duas PECs tramitando nesta Casa, e os oito pedidos que foram encaminhados ao governo do estado também sejam atendidos.

Quero parabenizar esta 22<sup>a</sup> legislatura, cada um de vocês, e principalmente este Parlamento, que colocou um grande divisor de águas, aquilo que todos nós queremos e juntos temos que trabalhar, colocar homens e mulheres dividindo as posições de forma igualitária, dando aos homens e mulheres as mesmas oportunidades. Este é o novo Parlamento, é o que queremos, aquele que tem 20 cadeiras para mulheres e 20 para os homens, e não há divisão de classe, mas sim uma soma de tudo que podemos trazer de nossas regiões para contribuir para o estado de Santa Catarina.

Para encerrar, porque hoje eu não sou o mais importante, mas sim vocês, tenham orgulho de ser, viver, morar e fazer parte do melhor estado do país, um estado que tem a melhor divisão, que tem o menor número de pessoas pobres, e talvez o mais



bonito do país e, por isso, aumenta muito a nossa responsabilidade. Sejam bem-vindos, façam um excelente trabalho e, por favor, acreditem na política, porque é só através dela e só com ela que vamos conseguir mudar o país. E temos duas opções na vida, ou somos liderados ou lideramos. Vocês é que vão ter que escolher o lado que querem estar. Sejam bem-vindos e bom trabalho, e que Santa Catarina faça a diferença.

Neste momento, convido a sra. deputada Naika Suze Love Ermonfils para presidir a sessão e dar sequência aos trabalhos. Fazendo uma consideração, o nome da presidente, na sua língua origem, quer dizer heroína e guerreira, o que queremos para o nosso Parlamento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Antes de proceder a verificação de presença dos srs. deputados no Plenário, solicito a leitura da ata da última sessão do Parlamento Jovem Catarinense, pelo deputado Stephan Heidrich Wacholz, segundo secretário, para que seja discutida e aprovada, bem como a distribuição do expediente aos srs. deputados.

DEPUTADO STEPHAN HEIDRICH WACHOLZ (Segundo secretário) - (Procede à leitura da ata da sessão anterior do Parlamento Jovem Catarinense.)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, está aprovada.

Convido a sra. deputada Beatriz Nemerski Costa, terceira secretária, para fazer o registro



da presença dos srs. e sras. deputadas presentes à sessão.

DEPUTADA BEATRIZ NEMERSKI COSTA (Terceira secretária) - Solicito a todos que, na medida em forem chamados, ergam a mão para que possamos proceder à verificação de presença.

(Procede-se à chamada dos srs. deputados jovens.)

Amanda Rodrigues - Jaborá  
Amanda Rosa Schons - Celso Ramos  
Beatriz Nemersky Costa - Porto União  
Carlos Eduardo Sebastião - Joinville  
Davi Alexandre Schoenardie - Celso Ramos  
Éderson da Silva Machado - Araranguá  
Eduardo Turcatto - Maravilha  
Eloise Mazzucco - Celso Ramos  
Fernanda Junges da Silva - Maravilha  
Gabriela Müller de Andrade - Palhoça  
Helen Wagner - Maravilha  
Henrique Gonçalves Cechinel - Araranguá  
Jéssica Letícia Ramos - Celso Ramos  
Joãovitor March Medeiros - Celso Ramos  
João Vitor Ferreira Corbari - Joinville  
Júlia Pretto - Jaborá  
Júlia Toscan - Jaborá  
Julie Teixeira de Godoi - Joinville  
Leonardo Tizatto - Jaborá  
Letícia Maria de Quadros - Palhoça  
Luan Borges Cavalheiro - Maravilha  
Luiz Eduardo Habas Pimentel - Porto União  
Luymar Matheus João - Palhoça  
Manuela Matheus - Rio do Sul  
Maria Isabel Basotto Minatti - Jaborá  
Matheus Freitas de Souza - Araranguá  
Mayara Caziuk - Porto União  
Naika Suze Love Ermonfils - Joinville  
Nicolas Ramos - Rio do Sul  
Nicolas Trapp - Rio do Sul  
Paola da Cruz Aguiar - Araranguá  
Patrick de Oliveira - Porto União  
Paulo Bruno Vargas Souza - Araranguá



Stefani Lorenzini - Maravilha  
Stephan Heidrich Wacholz - Rio do Sul  
Thaiany Silveira de Souza - Palhoça  
Thalysson Alencar Machado - Joinville  
Vinícios da Rocha - Rio do Sul  
Vitor Gabriel Folster - Palhoça  
Vitória Ribeiro Alves - Porto União

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Pergunto ao deputado Henrique  
Gonçalves Cechinel, primeiro vice-presidente, o  
número de deputados e deputadas presentes.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Temos  
40 srs. deputados presentes, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Neste momento, registro a presença  
das seguintes autoridades:

Senhora Luiza Madalena Leite, coordenadora do  
Programa Parlamento Jovem Brasileiro, da  
Secretaria Estadual de Educação;

Senhor Nei Guzatti, diretor-geral da Câmara de  
Vereadores do município de Maravilha;

Senhora Zenaide Kunrath, gerente-regional de  
Educação do município de Maravilha;

Excelentíssimo vice-prefeito do município de  
Celso Ramos, senhor Elcio Pilozatto;

Senhor Avanildo Daniel Grassi, vereador do  
município de Celso Ramos;

Excelentíssimo prefeito do município de Celso  
Ramos, senhor Ondino Ribeiro de Medeiros;

Senhor Itamar Adler, vereador do município de  
Maravilha.

Passaremos às Breves Comunicações.

A primeira oradora inscrita é a deputada Maria  
Isabel Minatti, do Partido do Resgate Cultural  
Regional, da Escola Estadual Básica Victor Felipe  
Rauen de Jaborá, a quem concedo a palavra por até  
dez minutos.

DEPUTADA MARIA ISABEL MINATTI (Oradora) -  
Gostaria de cumprimentar a presidente, os demais  
integrantes da mesa, e colegas deputados  
presentes. É com imensa honra que estou



apresentando a Escola Estadual Básica Victor Felipe Rauen de Jaborá. Com um vídeo informativo vou mostrar aos senhores um pouco sobre a minha escola.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Agradeço a atenção de todos!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) - A seguir, com a palavra a deputada Stefani Lorenzini, por até cinco minutos.

DEPUTADA STEFANI LORENZINI (Oradora) - Boa tarde a todos, cumprimento a sra. presidente e os nobres deputados. Sou do município de Maravilha, representando o oeste de Santa Catarina, e aluna da Escola Estadual Básica Nossa Senhora da Salete. Vou apresentar um vídeo da nossa instituição.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Agradeço a atenção de todos!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) - A seguir, com a palavra a deputada Thaiany Silveira de Souza, por até cinco minutos.

[Degravação: Ana Maria]

DEPUTADA THAIANY SILVEIRA DE SOUZA (Oradora) - Boa tarde, estou representando o PJP da Grande Florianópolis, do colégio Elcana e farei a leitura de um texto sobre o colégio.

(Passa a ler.)

"Em 20 anos atuando na educação, o colégio Elcana sempre priorizou o convívio familiar, pois acredita que a educação começa em casa, nos primeiros anos de vida, onde o primeiro convívio social acontece, Elcana significa Deus criou, temos como filosofia de que através do conhecimento podemos dar o alicerce para que os alunos amadureçam de forma plena.



Temos como missão, ensinar a criança o caminho em que deve andar para que quando for velho não se desvie dele. Uma citação do livro provérbios capítulo XXII versículo VI. Mesmo possuindo um perfil cristão, o colégio preserva a ideia laica, promovendo o respeito a diferentes matrizes religiosas e de pensamento.

Somos um colégio de referência no processo de ensino e aprendizagem, dando ênfase a formação espiritual na qual diz respeito dos valores morais e de ética, que regem uma sociedade sadia.

Em 11 de novembro de 1997 a escola foi formada, e no dia 9 de fevereiro de 1998 deu-se início as atividades pedagógicas. O colégio oferecia desde o berçário até a primeira série.

No ano de 2003 teve a ampliação do colégio, atualmente temos a unidade de educação infantil, conhecida carinhosamente como Elcaninha, com diferente endereço ao prédio do ensino fundamental e médio. Em 2007 tivemos a inserção do ensino médio e em 2008 a primeira formatura do terceirão do Elcana. Desde 2016 o sistema de ensino FTD."

Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Inscrito para falar, o sr. deputado Thalysson Alencar Machado, a quem concedo até cinco minutos.

DEPUTADO THALYSSON ALENCAR MACHADO (Orador) - Gostaria de cumprimentar todos aqui presentes, todos os deputados, a excelentíssima presidente e aos demais integrantes da mesa.

É com muita honra que apresento a nossa Escola de Educação Básica Presidente Médici de Joinville. Por favor, peço a apresentação dos *slides*.

(Procede-se à apresentação de *slides*).

Nossa escola se localiza num bairro próximo ao centro, nós colocamos as informações, o e-mail, telefone, *facebook*. Oferece o ensino fundamental a partir do sexto ao nono ano, ensino médio



completo, um total de 120 alunos no ensino fundamental, um ensino médio integral aplicado no ano de 2017, com quatro turmas e 120 alunos, o ensino médio diurno com 250 alunos e o ensino médio noturno com 210 alunos incluindo o EJA.

A estrutura da escola é composta por 60 funcionários, 15 salas de aula, laboratório de informática, química, física e biologia, salas multifuncionais para atendimento educacional especializado, biblioteca, refeitório, auditório, dependências para portadores com deficiência, cozinha adaptada com nutricionista, biblioteca usada para pesquisas, pegando livros semanalmente, o auditório, que recebe palestras, também, na quinta-feira pela tarde temos aula de taekwondo, dança, música e teatro.

Nossa quadra poliesportiva, onde são praticados todos os esportes, muito bem adaptada, os campos esportivos, quadras separadas, uma para vôlei, uma para basquete e outra para futsal.

A sala de jogos foi projeto nosso, do período integral, do primeiro ano, feita para horário de descanso, almoço, visto que o período integral permanece o dia inteiro na escola. No horário de almoço é feito um descanso, a sala de cinema e de vídeo também é utilizada por toda a escola.

Curiosidades de nossa escola: no Enem de 2016 contou com a participação de 186 alunos, 53% foi a taxa de participação, com uma média total de 520 pontos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) - Inscrita para falar, a deputada Manuela Matheus, a quem concedo a palavra por até cinco minutos.

DEPUTADA MANUELA MATHEUS - Boa tarde exma. sra. presidente, e a todos os deputados aqui presentes.



Solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo, em que explanarei um pouco sobre o colégio.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

(Passa a ler.)

“A história do Colégio Sidonal Ruy Barbosa está intimamente associada ao processo de integração alemã ao Alto Vale do Itajaí. Existem registros de que em 1906 já ocorriam aulas para os primeiros colonos imigrantes que se instalaram em Rio do Sul, mas foi apenas em 1908 que a Comunidade Evangélica Luterana de Rio do Sul foi fundada por iniciativa de Rudolf e Theodora Odebrecht, com ajuda de mais 36 colonos.

Desde o início até os dias de hoje, acontecimentos significativos marcaram a caminhada do colégio. Entre eles, podemos mencionar o primeiro o primeiro fechamento da escola em 1917, em razão da primeira guerra mundial, e a reabertura, após a guerra, agora em um novo prédio.

Em 1939 ocorreu novamente o fechamento da escola durante a segunda guerra mundial, mas logo após foi reaberta, e a partir de então o colégio não mais encerrou suas atividades, progredindo cada dia mais para uma melhor educação.

Duas décadas depois o colégio abre o espaço voltado para educação infantil devido a grande demanda, e no mesmo ano, ocorre à ampliação do prédio antigo, que agora tem uma maior biblioteca e uma maior área pedagógica para receber ainda melhor seus alunos.

No ano de 2000, seguindo orientações da igreja evangélica, seu nome foi alterado para Colégio Sinodal Ruy Barbosa e procurando estar sempre um passo a frente, foi em busca de maiores oportunidades para seus alunos, se tornando uma instituição de renome em várias áreas, principalmente na robótica e na língua alemã, recentemente recebendo um selo do governo alemão



de escola PASCH, abrindo ainda mais seu leque de oportunidade para os alunos.

Atualmente, o colégio conta com diversas atividades, como teatro, trabalho voluntário, escolinha de diversos esportes, programas de intercâmbio, aulas de robótica, música, línguas, coral, pintura, dança e grupo folclórico. Dentre as atividades culturais, temos a tradicional Ruyfest, que seria a maior festa junina da cidade, aproximando toda a comunidade escolar e comunidade em geral. Tudo isso para oportunizar o aluno a vivência de novas experiências e formá-lo um bom cidadão para o mundo.

Hoje, temos uma nova estrutura que disponibiliza elevador panorâmico para facilitar a locomoção de deficientes no ambiente escolar, salas equipadas com retro projetor, caixa de som, microfone, câmeras de segurança e prateleiras para os alunos, um ginásio e duas quadras para atividades esportivas, ambiente exclusivo para as aulas práticas de artes, sala de línguas, química, informática e robótica, cantina, auditório, uma biblioteca com um enorme acervo de livros, professores altamente qualificados, um grande pátio para horas de folga e atividades externas e também o crescer, que seria um prédio independente, apropriado para educação infantil a partir de um ano de idade, visando sempre à formação de pessoas éticas, justas e preparadas para enfrentar o mundo no qual vivemos, conscientes de que o futuro do país depende de nós jovens.

Por isto, a escola Ruy Barbosa incentiva sempre o aluno, apoiando-o quando necessário e preparando-os para fazerem a diferença, misturando tradição com resultados para a vida."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADO LEONARDO TIZATTO (Presidente) -  
Inscrito para falar, o sr. deputado Paulo Bruno



Vargas Souza, a quem concedo a palavra por até cinco minutos.

DEPUTADO PAULO BRUNO VARGAS SOUZA - Boa tarde a todos. Gostaria de agradecer a presença do colégio EEBA de Araranguá, para apresentar a escola.

Gostaria de convidá-los para assistir um vídeo que foi elaborado pelo professor Carlos no ano de 2016.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Inscrito para falar, o sr. deputado Davi Alexandre Schoenardie, a quem concedo a palavra por até cinco minutos.

DEPUTADO DAVI ALEXANDRE SCHOENARDIE - Boa tarde a todos, gostaria de cumprimentar a sra. Presidente e os demais colegas deputados que estão a mesa. Sou do município de Celso Ramos, represento a região serrana e agora falarei um pouco sobre minha escola. Solicito à assessoria que proceda a exibição de vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Passa a ler.)

"A Escola de Educação Básica José Cesário Brasil, hoje, com 78 anos, foi fundada em 1º de março de 1939, com o nome de "Escola Isolada", passando depois a "Escolas Reunidas" e mais adiante a "Grupo Escolar Professor José Cesário Brasil", atendendo alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental.

Em 1974 passou a ser "Escola Básica", ampliando o atendimento para alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries. Em 1985 passou a chamar-se "Colégio Estadual José Cesário Brasil", com o ensino médio também.

Recebeu este nome por influência política, porque na época, um irmão do professor José Cesário Brasil, da região de Florianópolis,



trabalhava na Secretária de Estado da Educação e indicou seu nome. Somente no ano de 2000 passou a chamar-se 'Escola de Educação Básica José Cesário Brasil'.

Atualmente, possui somente o ensino médio regular e inovador e a sala de atendimento especializado educacional, com 85 alunos ao todo. A filosofia adotada pela escola é a de oferecer ao jovem uma preparação para a vida, socialização do saber e solidariedade humana, com o objetivo de capacitá-lo e habilitá-lo para exercer sua cidadania, dignamente."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Inscrito para falar, o sr. deputado Patrick de Oliveira, a quem concedo até cinco minutos.

DEPUTADO PATRICK DE OLIVEIRA - Boa tarde sra. Presidente, e boa tarde a todos que compõem a mesa. Falarei um pouco sobre a escola, e depois solicitarei a exibição do vídeo.

(Passa a ler.)

"A Escola de Educação Básica Professor Balduino Cardoso foi fundada no município de Porto União no ano de 1917, sua inauguração foi no dia 28 de setembro de 1918.

A filosofia da escola é de formar cidadãos éticos, críticos e conscientes de suas responsabilidades, através do respeito as suas características individuais, suas aspirações e sua liberdade, dentro de uma ótica progressista da educação, conforme preconiza a proposta curricular de Santa Catarina. Do alto da glória, 100 anos de história!"

Solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Obrigado a todos!

(Palmas)



(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Neste momento, passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos.

Hoje, o primeiro horário é do Partido do Resgate Cultural Regional - PRCR.

Com a palavra, a sra. Júlia Pretto, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA JÚLIA PRETTO - Gostaria de cumprimentar a exma. sra. presidente e os demais integrantes da mesa, os nobres deputados aqui presentes, e a todos que nos acompanham nesta Casa Legislativa e pelos meios de comunicação.

Jaborá é um pequeno município com aproximadamente 4 mil habitantes, pertencentes a região do meio-oeste, que foi colonizada por imigrantes italianos, alemães e austríacos. Para mostrar a beleza de nosso município, solicito à assessoria a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

[Degravação: Iago]

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos Políticos, o próximo horário pertence ao Partido da Juventude Inovadora - PJI.

Com a palavra a sra. deputada Helen Wagner, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA HELEN WAGNER - Boa tarde! Faço parte do Partido da Juventude Inovadora. Venho do oeste do estado, do município de Maravilha, representando a Escola de Educação Básica Nossa Senhora da Salete.

Gostaria de cumprimentar primeiramente a sra. presidente e, em seu nome, estender os cumprimentos aos demais membros da Mesa e aos nobres deputados.

Representando a região oeste de Santa Catarina e sendo parte de um dos 84 municípios da região,



Maravilha é a 45ª maior cidade do município. Com uma população estimada pelo IBGE, no Censo de 2009, de 24.345 habitantes, é a sede da segunda Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional, proporcionando aos seus habitantes uma das melhores qualidades de vida do estado. E qual a melhor maneira de mostrar-lhes o município senão através do nosso hino, que fará parte do vídeo que será apresentado.

Solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos Políticos, o próximo horário pertence ao Partido dos Jovens Políticos - PJP.

Com a palavra a sra. deputada Letícia Maria de Quadros, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA LETÍCIA MARIA DE QUADROS - Boa tarde, srs. deputados e sras. deputadas! Aproveito a oportunidade para saudar a exma. Presidente e os demais integrantes da mesa.

Eu e meus colegas deputados representamos o município de Palhoça e o Colégio Elcana.

O município de Palhoça foi fundado em 1793 e emancipado em 1894. Atualmente possui mais de 150 mil habitantes e faz parte da região de Florianópolis.

Convido a todos para assistirem um vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos Políticos, o próximo horário pertence ao Movimento Estudantes Políticos - MEP.



Com a palavra a sra. deputada Julie Teixeira de Godoi, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA JULIE TEIXEIRA DE GODOI - Primeiramente, gostaria de cumprimentar a presidente, sentindo-me muita honrada por ela estar nos representando; bem como os nossos coordenadores e todas as pessoas aqui presentes.

Solicito à assessoria que proceda a apresentação dos *slides*.

(Procede-se à apresentação dos *slides*.)

(Passa a ler)

"Sinto-me honrada por representar a região nordeste de Santa Catarina. Dezesseis municípios compõem essa região: Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul com o porto, São Bento do Sul, São João do Itaperiú, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Rio Negrinho, Campo Alegre, Guaramirim, Barra Velha, Schroeder, Joinville, Araquari, Garuva, Corupá e Itapoá, também com um porto.

A história da colonização europeia se inicia em São Francisco do Sul por Manoel Lourenço de Andrade, que fundou, em 1658, Nossa Senhora do Rio São Francisco. E Joinville contribui muito para o desenvolvimento da região. Na economia, possuímos alguns dos maiores pólos econômicos do estado. O maior pólo tecnológico, turístico e metal-mecânico encontram-se na região. Hoje, das 20 maiores indústrias do estado, temos a Bunge, a Celesc e a Tupi.

A imagem acima mostra a maior fundição da América Latina, a Tupi. Essa imagem mostra a entrada de Joinville, conhecida como a Cidade das Flores, onde se realiza, há mais de 70 anos, a Festa das Flores. A imagem ao lado mostra a entrada do Centreventos Cau Hansen, palco do Festival de Dança de Joinville e a Escola de Teatro Bolshoi, de Moscou no Brasil, a única fora da Rússia.

Na educação, a região possui 95% de aprovação em escolas públicas, com a expectativa de avanço,



segundo o Ideb. Temos o Programa de Ensino Médio Inovador e Integral na região, e entre as melhores universidades de Engenharia do país estão a UFSC e a Udesc. Porém carece de cursos de licenciatura, o que faz com que muitas pessoas mudem-se para a capital do estado ou para outras cidades.

Temos aproximadamente 1 milhão de habitantes, e o número está em constante crescimento por abrigar um mercado de trabalho e diversas oportunidades. Possui a cidade mais populosa do estado e a 16ª do país, com aproximadamente 600 mil habitantes, Joinville. Essa é uma imagem panorâmica do centro da cidade de Joinville. As principais etnias são: alemães, portugueses, italianos, japoneses, austríacos e poloneses. Na imagem ao lado mostra a diversidade cultural da região.”

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) - O próximo horário pertence ao Partido da Saúde - PS.

Com a palavra o sr. deputado Vinicius Rocha, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADO VINICIUS ROCHA - Boa tarde a todos os presentes nesta Casa! Durante a apresentação do vídeo, falarei sobre a história de Rio do Sul e do Alto Vale.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Passa a ler.)

“O Rio Itajaí-Açu desempenhou um papel fundamental na fixação dos colonizadores na região do Alto Vale do Itajaí. O núcleo populacional que se formou às margens do rio, em 1890, chamava-se Braço do Sul. Em 1912, o local passou a chamar-se Bela Alliança. O nome Rio do Sul veio somente em 1931, com a emancipação política do município.

Os tropeiros que se aventuravam pelas picadas construídas por Emílio Odebrecht para ligar a colônia de Blumenau a Lages precisavam esperar o



período de estiagem para atravessar o Rio Itajaí do Sul. Portanto, teve início a formação do núcleo populacional às margens do rio, com uma característica de agricultura familiar entre os colonos da região.

Os colonizadores alemães embrenharam-se na Mata Atlântica e tiveram muitas dificuldades, pois nessa região havia índios Xoklengs. Então teve início um conflito entre indígenas e colonizadores.

Fim do conflito: O movimento migratório para a região do Alto Vale era intenso. E, então, os índios foram aldeados em uma reserva de 20 mil hectares na atual cidade de José Boiteux para acabar com o conflito.

Estradas para o progresso: Com o objetivo de expandir as correntes migratórias, o governo fazia propaganda de novas terras na região, cujo pagamento seria realizado pela concessão de terras devolutas para a colonização. Outro fato que desencadeou o crescimento de Rio do Sul foi a construção da estrada de ferro em 1933, explorando novas fontes da economia, como foi o caso da madeira. Hoje, ela está extinta, mas há planos de reimplantação com a Tremtur.

O patrimônio arquitetônico é diversificado. Destaca-se a imponente catedral São João Batista e também a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Edificações antigas, como as quatro estações ferroviárias, foram preservadas e transformadas em espaços culturais, mantendo viva a história de Rio do Sul, da ferrovia e de seus colonizadores.

Rio do Sul destaca-se na área industrial com foco em setores metal-mecânico, eletrônico e vestuário, principalmente jeans. O setor agropecuário destaca-se pela produção de leite, suinocultura e avicultura. É o município que tem grande participação no mercado mundial, com indústrias que exportam para vários países em



vários segmentos, como alimento, setor de metalurgia, vestuário e *software*.

Rio do Sul tem um histórico longo com enchentes por ser uma cidade banhada por três rios: Rio Itajaí do Sul, Rio Itajaí do Oeste e Rio Itajaí-Açu. E sofre ciclicamente com as grandes cheias. As maiores cheias foram em 1983, 2011 e 2017. Está distante 188 quilômetros da capital, Florianópolis, e tem uma população, de acordo com o censo do IBGE de 2010, de 61.196 habitantes.

Atualmente tem um centro universitário que atende um total de 4.000 alunos. Possui seu campus principal na cidade de Rio do Sul e há outros na cidade de Ituporanga, Taió e Presidente Getúlio. Tem grande participação no esporte brasileiro, com o time de vôlei que participa da Superliga de Voleibol.

O Alto Vale é uma região localizada na área central do estado de Santa Catarina e tem no total 28 municípios. A Amavi, que é a Associação de Municípios do Alto Vale do Itajaí, tem como objetivo unir, discutir e resolver os problemas afins entre todos os municípios, com prioridade no atendimento das causas regionais."

Obrigado pela atenção!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER (Presidente) - Ainda no horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao Partido Jovem "Dar" Sustentabilidade - PJDS.

Com a palavra a sra. deputada Paola Cruz de Aguiar, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA PAOLA CRUZ DE AGUIAR - Boa tarde a todos! Sou da Escola de Educação Básica de Araranguá. Enquanto eu faço apresentação, convido a todos para assistirem um vídeo institucional do meu município. Solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Passa a ler.)



"O município de Araranguá faz parte da região sul do estado. A Amesc - Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - tem nove municípios filiados: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Sombrio, Ermo, Meleiro, Jacinto Machado, Morro Grande, Turvo, Timbé do Sul, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, e Passos de Torres.

Araranguá nasceu no ano de 1728, e vem do Guarani, e significa barulho estridente na água. 'Arara' é barulho estridente e 'guá' é água. Araranguá também é conhecida como Cidade das Avenidas. Ela é banhada pelo rio Araranguá, localizada perto da BR-101. Tem comércio intenso e agrícola, e 16% da população está na área rural, cujos principais cultivos são o arroz, a mandioca, o fumo, o milho e o feijão. E no setor da indústria temos a moveleira, a siderúrgica e as confecções.

A cidade é litorânea, com cerca de 62.000 habitantes. Sua localização é de 210 quilômetros da capital do estado, Florianópolis. A cidade também é cercada por morros, dunas, praias, lagoas e falésias que compõem a paisagem local. O destaque da cidade é o Morro dos Conventos, que tem a Restinga, onde várias espécies de pássaros têm refúgio.

No turismo e hotelaria há grande potencial de crescimento por possuir belezas naturais. Araranguá vem-se tornando uma cidade voltada para indústria sem chaminé, trazendo assim mais qualidade de vida, com crescimento sustentável para seus habitantes."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA.)

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER (Presidente) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos Políticos, o próximo horário pertence ao Partido do Estudante Cidadão - PEC. Com a palavra o sr. deputado Joãovitor de March Medeiros, pelo tempo de até cinco minutos.



DEPUTADO JOÃOVITOR DE MARCH MEDEIROS - Boa tarde a todos! Sou do Partido do Estudante Cidadão, de Celso Ramos, e estudo na Escola de Educação Básica José Cesário Brasil.

Agora, solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo da minha região.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Passa a ler.)

"A região serrana é formada por 18 municípios: Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeiras, Ponte Alta, Rio Rufino, São José do Cerrito, São Joaquim, Urubici e Urupema. Celso Ramos, geograficamente faz parte do Meio-Oeste catarinense, mas, pelo fato da sua comarca ser o município de Anita Garibaldi, que pertence à região serrana, nós estamos aqui hoje representando o Planalto Serrano.

A Serra Catarinense é uma região que aproximadamente inclui as mesmas regiões do oeste catarinense, serrana e parte do norte catarinense, distante cerca de 100 quilômetros do litoral.

Grande parte das suas cidades está há mais de mil metros de altitude, que permite que durante o inverno ocorra a geada e a neve. É na região serrana catarinense que se localiza o ponto mais alto do estado, o Morro da Boa Vista, situado entre os municípios de Urubici e Bom Retiro, com uma altitude de 1.827m.

A região serrana oferece aos turistas o cenário ideal para um contato direto e genuíno com a natureza e com o ambiente rural. Lages, o maior município da serra catarinense, tem em torno de 170 mil habitantes e é considerado o berço do turismo rural no Brasil.

Celso Ramos: Em 1904, chegaram as primeiras famílias, que construíram uma casa e deram o nome de acampamento, próximo a hoje cidade. Em 25 de janeiro de 1936, foi construída a primeira capela, passando a ser chamada Capela São Paulo Apóstolo,



que deu à localidade o nome de Colônia São Paulo. A colonização se deu em 1936, quando foram sendo adquiridas as primeiras áreas de terras, ano em que outros moradores, parentes dos aqui existentes, partiram de suas terras de origem e vieram em busca de melhores condições de vida. Foram desenvolvidas atividades agrícolas onde predominava o plantio de milho e feijão. Foram instaladas, em 1939, três casas de comércio: uma serraria e uma sapataria.

Celso Ramos é conhecida também como a Capital Catarinense da Cana-de-Açúcar. Tem como pontos turísticos a usina hidrelétrica Campos Novos, inúmeras cachoeiras, a ponte pênsil e as Furnas dos Brechós."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER (Presidente) - Ainda no horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence do Partido da União Pela Mudança - PUPM.

Com a palavra a sra. deputada Beatriz Nemerski, pelo tempo de até cinco minutos.

DEPUTADA BEATRIZ NEMERSKI - Gostaria de cumprimentar o sr. presidente, os membros da Mesa e os deputados presentes.

(Passa a ler.)

"Porto União, cidade amiga, é histórica na caminhada dos tropeiros e foi palco da triste Guerra do Contestado. Está localizada no Planalto Norte catarinense. Tem uma forte representatividade comercial nas indústrias de madeira e na agricultura, assim como nas indústrias de celulose.

Porto União é a Capital Nacional da Festa do Steinhaeger e do Xixo, bebida e comida típica da região, que apresenta forte influência das imigrações européias: alemã, polonesa e ucraniana.

Há ainda atrações turísticas, como as mais de 100 cachoeiras e o turismo rural. Conhecer Porto



União é conhecer a história do nosso país. Neste ano Porto União completa seu centenário. Nesse período, já passou por muitas lutas e glórias. Foi palco de grandes realizações nos mais diversos setores. Na educação, foi destaque no estado por várias vezes.”

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Convido a todos para assistirem um vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Muito obrigada!

(Palmas) [*Degravação: Cristiany*]

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) – Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação da PEC 001/2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica José Cesário Brasil, do município de Celso Ramos, que altera o art. 144 da Constituição do Estado de Santa Catarina, para incluir a fiscalização da produção, manipulação, armazenamento e uso de agrotóxicos, transgênicos e biocidas e afins e seus componentes.

Em discussão.

Com a palavra a deputada Amanda Rosa Schons para discutir a proposição.

DEPUTADA AMANDA ROSA SCHONS – Boa tarde! Primeiramente, gostaria de cumprimentar a sra. presidenta e os demais deputados aqui presentes.

(Passa a ler.)

“A presente emenda constitucional se justifica na medida em que o uso indiscriminado de agrotóxicos, transgênicos, biocidas e afins, não somente em nosso estado, mas em todo o país, está prejudicando muito a saúde da população catarinense.

Neste sentido, a proposta em tela pretende alterar o referido dispositivo constitucional, modificando para o disciplinamento e fiscalização da produção, manipulação armazenamento e uso de agrotóxicos, transgênicos, biocidas e afins e seus componentes.



Vale ressaltar que tal medida se faz necessária, visto que o uso indiscriminado desses insumos tem aumentado nos últimos dez anos.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), 70% dos alimentos *in natura* consumidos no país estão contaminados por agrotóxicos e desses, 28% contém substâncias não autorizadas, sem falar dos alimentos processados, os quais são feitos a partir de grãos geneticamente modificados e cheios dessas substâncias químicas.

Apesar de já haver decretos estaduais para que se faça esse controle, ainda assim, mais da metade dos agrotóxicos usados atualmente no Brasil, e Santa Catarina não se exclui, são proibidos em países da União Europeia e Estados Unidos da América, segundo a Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Abrasco.

Outro dado alarmante, segundo o Instituto Nacional do Câncer, Inca, é que cada brasileiro consome em média cinco litros de agrotóxico por ano, causando 70 mil intoxicações agudas e crônicas, doenças genéticas e câncer.

Portanto, a fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos, transgênicos, biocidas, afins e seus componentes deve ser exercida no sentido de assegurar aos agricultores produtos de boa qualidade, bem como coibir o uso indevido e inadequado desses insumos.

Ante o exposto, por entender que a matéria reflete em uma necessidade da sociedade catarinense, solicito aos demais pares deste Parlamento a aprovação da presente emenda constitucional à Carta Maior de Santa Catarina."

Muito Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr.  
deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Sobre a  
proposição da PEC de Celso Ramos, entendemos que é  
importante levar à tona a fiscalização, a  
produção, a manipulação, o armazenamento e o uso  
de agrotóxicos, apesar de estar na constituição do  
país, levando em conta que é prejudicial à saúde  
das pessoas e ao meio ambiente, poluindo rios,  
lençóis freáticos e solos.

Pelos argumentos e pela proposição, em nome de  
meus colegas deputados do Partido dos Jovens  
Políticos, parabenizamos os deputados do Partido  
do Estudante Cidadão pela ideia e dedicação com o  
projeto de emenda constitucional.

Obrigado!

(Palmas)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS -  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir,  
encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam  
como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Discussão e votação da PEC 002/2017, de  
autoria dos parlamentares jovens do Colégio  
Elcana, do município de Palhoça, que altera o art.  
61 da Constituição do Estado de Santa Catarina,  
para modificar a forma de escolha dos conselheiros  
do Tribunal de Contas do Estado.

Em discussão.

Com a palavra a deputada Gabriela Müller de  
Andrade para discutir a proposição.

DEPUTADA GABRIELA MÜLLER DE ANDRADE - Boa  
tarde, sra. presidente, srs. deputados, sras.  
deputadas e público presente.



Sabemos que a função do Tribunal de Contas é cuidar dos gastos do estado, e por ser um assunto tão sério, espera-se que as pessoas que ocupem esses cargos sejam realmente capacitadas e tenham um bom conhecimento técnico para realizar a sua função, mas essa não é atual realidade que vemos, já que muitos conselheiros simplesmente estão no cargo por causa da sua influência política e não pelo seu conhecimento, causando ineficiência no controle dos gastos públicos.

Atualmente temos apenas dois cargos no Tribunal exclusivos para auditores e membros do Ministério Público. Entretanto, três desses cargos são escolhidos pelo próprio governador, abrindo um grande leque de possibilidades na escolha dos outros cargos. Além disso, podem ser influenciados apenas por interesse político ou pessoal, afastando o real objetivo do Tribunal de Contas.

Para reforçar essa preocupação que temos, citamos o exemplo que aconteceu no Rio de Janeiro, onde foi descoberto um grande esquema de corrupção que envolvia o Tribunal de Contas, e também, conforme dados da ONG Transparência Brasil de 2016, constatou-se que 80% dos 233 conselheiros do país tinham carreira na política e desses, 23% já passaram por processos, foram presos devido a esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e má administração pública.

Então, por causa disso, gostaria de pedir que seja aprovada a PEC para mudar esta realidade e garantir a real transparência e segurança para o que é feito com o nosso dinheiro.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputada Manuela Matheus - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Manuela Matheus.



DEPUTADA MANUELA MATHEUS - Gostaria de parabenizar os integrantes do Partido Jovens Políticos pela proposição, considerando-a muito importante para a população catarinense, visto que é necessária uma mudança para o crescimento digno de nosso estado.

Obrigada!

Deputado Davi Alexandre Schoenardie - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Davi Alexandre Schoenardie.

DEPUTADO DAVI ALEXANDRE SCHOENARDIE - Gostaria de parabenizar o PJP pela preocupação com a sociedade, melhorando assim a transparência e transformando a nossa realidade de forma mais justa.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputada Mayara Caziuk - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Mayara Caziuk.

DEPUTADA MAYARA CAZIUK - Sou do Partido da União pela Mudança, da EEB Balduino Cardoso, de Porto União. Gostaria de parabenizar os deputados de Palhoça, e espero que a PEC ajude a diminuir o grande número de corrupção no Brasil e no nosso estado também.

Obrigada.

Deputada Eloise Mazzucco - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Eloise Mazzucco.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Primeiramente, boa tarde, nobres deputados!

Sou do município de Celso Ramos, do Partido Estudante Cidadão.



Gostaria de parabenizar os autores da PEC, e também que me esclarecesse uma dúvida a respeito da PEC: existe outra forma para escolher os conselheiros do Tribunal de Contas de Santa Catarina?

DEPUTADA GABRIELA MÜLLER DE ANDRADE - Inicialmente, pensamos na ideia de se fazer uma prova e quem passasse assumiria o cargo, mas achamos difícil a referida sugestão.

Assim, eles serão escolhidos entre auditores e membros do Ministério Público, porque são pessoas que realmente já fizeram uma prova e têm um preparo.

Então, dentre de todas as possibilidades, essa foi a que escolhemos, mas poderiam existir outras, como a sugestão da prova para entrar.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Muito obrigada!

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFELS (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 001/2017, que institui a Semana Estadual Vocacional no estado de Santa Catarina, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Presidente Médici, do município Joinville.

Em discussão.

Com a palavra o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari, para discutir o projeto.

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Boa tarde, srs. deputados e sra. presidente! Pertencço ao Movimento Estudantes Políticos do município de Joinville - MEP.

Trouxemos três proposições, mas antes de apresentá-las, gostaria de ler a frase do pensador



Sam Nujoma: "A educação deve ser uma prioridade acima de todas as prioridades."

O projeto tem como objetivo orientar os jovens que terminam o ensino médio na escolha de sua profissão, através de ações realizadas nas escolas com atividades educativas voluntárias destinadas à orientação profissional, utilizando-se de exposições, palestras, entrevistas, discussões em grupos e outros recursos disponíveis; promover e divulgar as profissões existentes no mercado de trabalho; informar e divulgar as informações e oportunidade de emprego nas áreas profissionais e relacionamento com outras secretarias, como a de Comunicação, Planejamento, Assistência Social e Trabalho.

Essas ações têm como conseqüências criar referência nas escolhas das escolas para com o mercado de trabalho; educar e direcionar os jovens para a sua carreira e vocação; tornar as escolas mais atrativas; auxiliar na formação dos jovens; contribuir para o desenvolvimento econômico dos municípios e estados, através do crescimento da diversidade de empresas na região, interessadas na disponibilidade de profissionais capacitados a sua política, direção ao mercado de trabalho em vigência e um maior número de profissionais capacitados e empregos.

Gostaria de fazer uma pergunta para demonstrar o quão importante é a proposição: Por favor, levantem a mão, quem tem certeza da escolha de sua profissão?

Observo que nem todos sabem realmente qual a profissão que querem exercer! Esta é a realidade do Brasil! Por isso, fizemos essa proposição para demonstrar a realidade e confrontar a falta de informação sobre o mercado de trabalho no Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputada Amanda Rodrigues - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra.  
deputada Amanda Rodrigues.

DEPUTADA AMANDA RODRIGUES - Boa tarde,  
deputados! Em nome do Partido do Resgate Cultural  
Regional, gostaria de parabenizar o projeto de  
lei, pois é de grande importância apoiar nossos  
jovens em relação à sua escolha profissional.

Obrigada!

Deputado Davi Alexandre Schoenardie - Peço a  
palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr.  
deputado Davi Alexandre Schoenardie.

DEPUTADO DAVI ALEXANDRE SCHOENARDIE - Sou do  
Partido do Estudante Cidadão, e gostaria de  
agradecer a preocupação no que diz respeito à  
vocação dos jovens, trazendo, assim, melhor  
qualidade na educação.

Muito obrigado!

Deputado Joãovitor de March Medeiros - Peço a  
palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr.  
deputado João Vitor de March Medeiros.

DEPUTADO JOÃO VITOR DE MARCH MEDEIROS -  
Deputado João Vitor Ferreira Corbari, gostaria de  
saber quais seriam as pessoas que irão fazer a  
orientação vocacional com palestras voluntárias,  
sugeridas no projeto?

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI -  
Respondendo a sua pergunta, como diz o projeto,  
são profissionais voluntários, podendo ser pessoas  
que exercem a profissão ou estudantes de  
faculdade, porém com notório saber.

Muito obrigado!

DEPUTADO JOÃO VITOR DE MARCH MEDEIROS - Muito  
obrigado!

Deputada Eloise Mazzucco - Peço a palavra,  
pela ordem, sra. presidente.



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Eloise Mazzucco.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Em relação à instituição da Semana Estadual de Orientação Vocacional do estado de Santa Catarina, pergunto se seria semelhante à feira de profissionais?

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Muito obrigada, deputada, pela pergunta.

Em resposta à sua pergunta, digo que não, porque a feira das profissões dá uma visão de mercado, e o nosso projeto tem como objetivo a composição da visão da escola, da visão humana e da visão estratégica do mercado de trabalho, conciliando, assim, o pluralismo, que é uma oportunidade que se oferece ao aluno considerar tudo que está aprendendo para utilizar no mercado de trabalho, no exercício de sua profissão.

Muito obrigado!

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Sou do Partido da União Pela Mudança.

Quero parabenizar o projeto apresentado, porque muitos jovens não cursam uma faculdade, justamente por não terem certeza da profissão que querem exercer.

Este projeto, se for aprovado, além de ajudar todos os jovens, irá elevar o índice de estudantes, frequentando um curso superior.

Obrigado!

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.



Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 002/2017, que institui o Dia da Valorização da Cultura Catarinense, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Nossa Senhora de Salete, do município de Maravilha.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Eduardo Turcatto, para discutir o projeto.

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Boa tarde! Sou do Partido da Juventude Inovadora, e estudo na EEB Nossa Senhora da Salete.

Gostaria de cumprimentar a mesa diretora e os demais deputados aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Submetemos à consideração de v.exas. o presente projeto de lei que pretende instituir o Dia da Valorização da Cultura Catarinense no calendário oficial de eventos no estado de Santa Catarina, na semana do dia 25 de novembro, em que se comemora o dia da Santa Catarina.

Cabe destacar a presença de diferentes culturas em nosso estado, tais como, a cultura alemã, italiana, açoriana e principalmente a cultura gaúcha que é de tão grande influência, buscando valorizar e difundir os símbolos do nosso estado, bem como o hino que deveria ser cantado por todos os catarinenses e por todas as escolas.

Gostaria de fazer uma pergunta, mas não precisam responder: quantos aqui sabem cantar o hino do estado? Bom, por esse motivo, penso que deveríamos difundir isso nas escolas, mas, também, em todas as instituições públicas. Diante do exposto, entendemos que essa seja uma medida de grande relevância social.

Por isso, pedimos aos nossos ilustres pares a aprovação deste projeto de lei."

Obrigado!

(Palmas)



(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputada Maria Isabel Minatti - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Maria Isabel Minatti.

DEPUTADA MARIA ISABEL MINATTI - Sou da EEB Victor Felipe Rauen. Nós, do Partido do Resgate Cultural Regional, queremos parabenizar o presente projeto, pois assim como o nosso, o mesmo está ligado com o resgate e valorização da cultura de nosso estado. Vemos que a preocupação com a cultura estadual viva ou relatada é grande e com razão, pois faz parte do nosso dia a dia, da nossa história, escola e família.

Portanto, o partido e o projeto de lei têm o nosso total apoio.

Obrigada.

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Muito obrigado!

Deputado João Vitor Ferreira Corbari - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari.

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Estou aqui representando o Movimento Estudantes Políticos de Joinville. Gostaria de parabenizar os autores do projeto, justificando a minha aprovação e do meu grupo também.

Penso que deveria existir em todos os municípios essa iniciativa por parte dos cidadãos, revivendo as características de suas comunidades que representam, fortalece o nacionalismo.

Muito obrigado!

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Muito obrigado!

Deputado Stephan Heidrich Wacholz - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Stephan Heidrich Wacholz.



DEPUTADO STEPHAN HEIDRICH WACHOLZ - Quando tivemos a cerimônia de posse nesta Casa, no momento da execução do Hino de Santa Catarina, percebi um enorme silêncio.

Então, quero, por meio desse exemplo, apoiar o projeto do grupo de Maravilha que resgata o patriotismo em nível estadual, representando a nossa sociedade.

Muito obrigado!

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Muito obrigado!

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade. [Degravação: Elzamar]

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0003/2017, que institui o Dia Estadual de Conscientização do Uso de Energia Sustentável no estado de Santa Catarina, de autoria dos parlamentares jovens da EEB de Araranguá, do município de Araranguá.

Em discussão.

Com a palavra o deputado Henrique Gonçalves Cechinel para discutir o projeto.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Boa tarde a todos os srs. deputados e sras. deputadas.

É uma honra estar aqui representando o nosso colégio, e o nosso projeto de lei institui o Dia Estadual de Conscientização de Energia Sustentável, assim como o dia 5 de julho - Dia do Meio Ambiente, nós queremos constituir também no calendário oficial de eventos do estado o uso consciente de energia sustentável. Nesse dia propomos a realização de palestras, discussões entre os alunos e criar ações sustentáveis dentro do colégio.



O objetivo principal é criar uso da conscientização, fazendo com que tenhamos a consciência e que gastemos menos energia, porque consumindo menos faremos com que as nossas usinas termoelétricas se desliguem, e elas se desligando acaba fazendo com que a famosa bandeira vermelha da nossa conta de luz também fique neutra, fique com a bandeira verde.

Muito obrigado! Agradeço a atenção de todos.

(Palmas)

Deputado Luan Cavalheiro - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luan Cavalheiro.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Boa tarde a todos! Gostaria de parabenizar os deputados de Araranguá pelo presente projeto, também quero ressaltar a sua importância para a população, pois, hoje, vivemos numa sociedade extremamente consumista.

Também, quero destacar a relevância de projetos para a sensibilização, porque existe um projeto na cidade de São Miguel do Oeste que se chama protetor ambiental e tive a oportunidade de participar. E, acho que, se todos nós, jovens catarinenses, tivéssemos a oportunidade de nos envolvermos com projetos como esse, conseguiríamos, sim, um planeta melhor para a presente e futura geração.

Também, quero ressaltar a grande importância de lutarmos por um meio ambiente ecologicamente correto, bem como a conscientização que temos, basta nos sensibilizarmos. Assim, vocês têm o total apoio do PJI.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputada Júlia Pretto - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Júlia Pretto.



DEPUTADA JÚLIA PRETTO - Boa tarde sra. presidente!

O nosso partido gostaria de parabenizar os deputados de Araranguá pelo presente projeto de lei, pois notamos a importância da conscientização do uso de energia sustentável, já que beneficiará o meio ambiente e, até mesmo, na nossa economia.

Muito obrigada!

(Palmas)

Deputado Nicolas Ramos - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nicolas Ramos.

DEPUTADO NICOLAS RAMOS - Sou representante do Partido da Saúde. E gostaria de parabenizar a iniciativa de vocês, porque mesmo nos dias de hoje havendo políticas sobre a utilização de fontes renováveis de energia, a aprovação de projetos de leis como este incita mais ainda a utilização dessas fontes renováveis de energia.

Então, juntamente com o meu grupo, deixamos, aqui, o nosso apoio sobre o projeto de lei de vocês.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo Abas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Boa tarde! Eu e o meu grupo entendemos que é muito importante o projeto de lei sobre conscientização de cada um de nós para pouparmos energia elétrica, porque é com todos juntos que conseguiremos fazer a diferença - unidos e conscientes.

Eu quero mencionar uma frase, aqui, que é bem conhecida do Raul dos Santos Seixas, que diz que: "Um sonho que se sonha só, é apenas um sonho que



sonha só. Mas, um sonho que se sonha junto, ele se torna realidade". Eu acho que esse é o caminho.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputada Eloise Mazzucco - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Eloise Mazzucco.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Primeiramente, eu gostaria de parabenizar sobre o projeto, porque fala a questão da energia solar, que não agride o meio ambiente. Também, nós gostaríamos de saber se poderiam informar os dados referentes à diminuição da conta da luz quando se usa a energia solar no lugar da elétrica.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - É importante ressaltar que a energia termoeletrica, a fotovoltaica e a eólica seriam muito importantes se nós implantássemos isso no nosso colégio, mas isso não está constituído no nosso projeto de lei.

Nós colocamos um exemplo, que é o da nossa escola, como apareceu ali nas nossas feiras de sustentabilidade, mostrando que nós temos um projeto há mais de três anos constituído e sustentável.

Inclusive, nós criamos também um nível de conscientização, que foi colocar uma folha do lado do disjuntor, dizendo para desligar a lâmpada e o ar condicionado. No começo de maio de 2016 nós tivemos R\$ 4.000,00 de gastos com energia elétrica. E quando colocamos essa simples folha em maio do presente ano, obtivemos uma redução de 50%, ou seja, R\$ 2.000,00 de redução de energia.

Então, é importante, e esse dinheiro pode ser usado não apenas em educação, mas como também na infraestrutura do nosso colégio e no de vocês, investir em saúde e outras demandas que o nosso estado necessita.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Novamente os nossos parabéns e tem total apoio do nosso partido.



Deputado Joãovitor de March Medeiros - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joãovitor de March Medeiros.

DEPUTADO JOÃOVITOR DE MARCH MEDEIROS - Primeiro, em nome do meu partido - o PEC, gostaria de agradecer e parabenizar pela proposição dos srs. deputados de Araranguá pela brilhante ideia de pensar na economia sem agredir o meio ambiente, dando a todos um modo melhor de vida.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputado Carlos Eduardo Sebastião - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - Eu penso que essa proposição é ótima para conscientizar a sociedade em relação à economia de energia elétrica. Portanto, tem o total apoio da equipe do MEP.

Muito obrigado!

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Eu concordo a fala do deputado Carlos Eduardo Sebastião, pois o projeto visa não somente a conscientização da escola, mas para a nossa casa, família, a fim de mostrar que é possível, sim, economizar energia de uma forma simples. Esse é um projeto simples, mas que traz um grande impacto para nossa sociedade catarinense.

Muito obrigado!

(Palmas)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos esta discussão.

Em votação.



Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0004/2017, que institui a Semana Catarinense de Conscientização sobre a Preservação de Áreas de Manguezais, de autoria dos Parlamentares Jovens da EEB Elcana, do município de Palhoça.

Em discussão.

Com a palavra a sra. deputada Gabriela Müller de Andrade para discutir o projeto por até dez minutos.

DEPUTADA GABRIELA MÜLLER DE ANDRADE - Boa tarde sra. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, público aqui presente.

Inicialmente, para discutir sobre o meu projeto de lei, gostaria de pontuar questões importantes sobre o mangue, tanto no campo econômico quanto no ecológico.

Econômico, no sentido de que eles são áreas de pesca de peixes, crustáceos e moluscos e muitas pessoas dependem desse tipo de pesca para sua sobrevivência.

No campo ecológico, os mangues têm várias funções importantes em toda a cadeia. Por exemplo: eles protegem a linha costeira, servem de barreira mecânica à ação erosiva das ondas e marés, eles retêm sedimentos carregados pelos rios, são áreas de deposição natural, servem como filtro natural da matéria orgânica, redutores de metais pesados, área de alimentação, abrigo e reprodução de diversas espécies, área de renovação de biomassa costeira e estabilizador climático.

Em contraponto a isso, nós temos que os mangues são objeto de diversas agressões por parte do homem, como, por exemplo, são depósitos de resíduos sólidos, de esgotos industriais e domésticos, desmatamento e aterros. E tudo isso ameaça a sobrevivência dos mangues e se esse quadro não for revertido, eles podem se extinguir



colocando em risco todo o equilíbrio da zona costeira.

Por isso, a instituição dessa Semana Conscientização da Preservação das Áreas de Manguezais é de extrema urgência para que consigamos reverter esse quadro e impedir que os mangues entrem em extinção, porque não afetaria apenas um pequeno grupo de pessoas, mas quem sabe o litoral todo, porque como eu já falei e, repito, eles têm uma grande importância ecológica. Por isso, a sua preservação é extremamente importante e eu peço o apoio de vocês.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputado Carlos Eduardo Sebastião - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - Srs. deputados, nós, do MEP, acreditamos que seja do conhecimento de todos que os manguezais estão quase presentes em todo o litoral catarinense. Por isso, pensamos que essa proposição é ótima para conscientizar a população na questão da preservação que ainda resta dos manguezais de Santa Catarina. E vocês têm o nosso total apoio.

(Palmas)

Deputada Júlia Toscan - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Júlia Toscan.

DEPUTADA JÚLIA TOSCAN - Sou deputada do Partido do Resgate Cultural Regional e o nós gostaríamos de parabenizar o presente projeto por observarmos os benefícios que os manguezais trazem para o meio ambiente e seres humanos.

Também, percebemos que o homem não realiza atividades que contribuam positivamente para a



fauna e flora como as mesmas contribuem para os seres em geral. Por isso, é de primordial importância criar conscientização quanto à preservação dos manguezais quando pensamos nas presentes e futuras gerações. Portanto, apoiamos o projeto.

(Palmas)

Deputado João Vitor Ferreira Corbari - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari.

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Eu gostaria de parabenizar o projeto de vocês, pois o projeto na questão da Constituição está reivindicando os direitos fundamentais, pois os moradores têm direito à saúde, habitação, educação e entre outros.

Assim, conforme diz o art. 5º da Constituição Federal sobre os direitos e deveres individuais e coletivos, inciso LXXIV: "O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos".

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputada Stefani Lorenzini - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Stefani Lorenzini.

DEPUTADA STEFANI LORENZINI - Eu gostaria de dizer que ao analisar tamanha importância dos manguezais, ressalto o quanto é necessário a criação de proposições relacionadas a nossa fauna e flora, a nossa rica natureza. Por isso, nós agradecemos e apoiamos.

Muito obrigada!

(Palmas)

Deputado Luan Cavalheiro - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.



DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. deputado Luan Cavalheiro.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Aqui no nosso litoral é uma realidade bem diferente do nosso oeste. E os manguezais, sim, como a deputada ressaltou, são muito importantes. E deixamos claro que vocês têm o nosso apoio, bem como de todo o Plenário em relação a esse projeto.

Também, estou surpreso de como os deputados daqui da região de Florianópolis não criaram nada, chegando ao ponto de os jovens parlamentares virem até aqui e apresentarem um projeto de lei nesse sentido.

Então, eu fico muito feliz e ressalto, sim, a importância do projeto Parlamento Jovem para com a nossa sociedade, meio ambiente e vocês tem o nosso total apoio e, com certeza da sociedade, porque fazem um grande papel.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputado Patrick de Oliveira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL -  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Patrick de Oliveira.

DEPUTADO PATRICK DE OLIVEIRA - Eu gostaria de parabenizar os deputados de Palhoça pela iniciativa de apresentar projeto para preservar os nossos manguezais e também as nossas fauna e flora.

O nosso país é o celeiro do mundo e temos imensas riquezas naturais.

Muito obrigado!

(Palmas)

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.



Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0005/2017, de autoria dos parlamentares jovens da EEB José Cesário Brasil, do município de Celso Ramos, que institui o Dia Estadual do Rio Canoas.

Em discussão.

Com a palavra a deputada Amanda Rosa Schons para discutir o projeto.

DEPUTADA AMANDA ROSA SCHONS - Boa tarde!

(Passa a ler.)

"O dia 22 de março foi escolhido como o Dia do Rio Canoas, pois é o Dia Mundial da Água. É importante salientar que o Rio Canoas tem uma extensão de 570 quilômetros, considerado o maior rio que corre somente no estado. O referido tem a sua nascente da Serra da Anta Gorda e a Serra da Boa Vista, ambas fazem parte da serra geral das divisas das cidades de Anitápolis, Santa Rosa de Lima e Bom Retiro, a cerca de 100 quilômetros do litoral.

No entanto, o Rio Canoas corre para o oeste, banhando os municípios de Urubici, Rio Rufino, Otacílio Costa, Abdon Batista, São José do Cerrito, Anita Garibaldi e Celso Ramos, sendo que após passar pelo município de Celso Ramos, deságua no Rio Pelotas e forma o Rio Uruguai. Segundo dados do Wikipédia, a bacia hidrográfica do Rio Canoas possui uma área de 22.808 km<sup>2</sup> e uma área de drenagem de 12.015 km<sup>2</sup>. Além disso, a vazão do Rio Canoas é de 260 m<sup>3</sup>/seg. A poluição pode ser dada por efluentes tóxicos da produção do papel e celulose, efluentes orgânicos e tóxicos das concentrações urbanas, e industriais de agrotóxicos de lavouras anuais e fruticultura.

Também são bem variadas as indústrias que utilizam a bacia, como as da área de construção civil, extrativista mineral, papel, papelão, produtos minerais, transporte mecânica, entre outras. Já na agricultura o consumo é de 56.416,3



m<sup>3</sup> por dia, sendo a bacia utilizada nas culturas de milho, maçã, soja e de alho. Além disso, a bacia hidrográfica do Rio Canoas contém três usinas hidrelétricas: uma em Lages, outra em Curitibanos e em Campos Novos, todas localizadas no Rio Canoas também.”

Assim, solicitamos aos nobres pares a aprovação do presente projeto de lei para que conste em nosso calendário de eventos como o Dia Estadual do Rio Canoas.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputada Vitória Ribeiro Alves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Vitória Ribeiro Alves.

DEPUTADA VITÓRIA RIBEIRO ALVES - Eu sou deputada do Partido da União Pela Mudança, e nosso partido apoia o projeto, em função de termos apenas 3% de água potável no planeta.

Eu quero citar uma expressão que diz: 'A vida é aquilo que você deseja diariamente'.

Muito obrigada!

(Palmas)

Deputada Fernanda Junges da Silva - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Fernanda Junges da Silva.

DEPUTADA FERNANDA JUNGES DA SILVA - Eu sou do PJI e vejo que o presente projeto enaltece a natureza do nosso estado, pois objetiva a preservar suas riquezas naturais.

Muito obrigada!

(Palmas)

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.



DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL -  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr.  
deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Eu sou do  
PJP, do colégio Elcana, de Palhoça. Nós sabemos da  
importância do Rio Canoas para sua região, bem  
como para todo o estado de Santa Catarina. E  
acreditamos que seja importante preservar e  
lembrar, pelo menos por um dia, os recursos  
hídricos.

Por isso, eu parabenizo vocês porque a nós  
temos que lutar cada vez mais para preservação do  
nosso estado, pois temos o nosso litoral e a serra  
com neve, apresentado uma variedade de vegetação,  
fauna e flora.

Muito obrigado!

(Palmas)

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir,  
encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam  
como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

(Palmas)

Discussão e votação do Projeto de Lei n.  
0006/2017, de autoria dos parlamentares jovens da  
EEB Victor Felipe Rauen, do município de Jaborá,  
que institui a Semana do Resgate Cultural Regional  
no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra a deputada Júlia Toscan para  
discutir o projeto.

DEPUTADA JÚLIA TOSCAN - Boa tarde! Ao  
cumprimentar o exmo. sr. vice-presidente, deputado  
Henrique Gonçalves Cechinel, cumprimento as  
autoridades que compõem a Mesa; aos nobres  
deputados jovens e todos aqueles que se fazem



presentes e os que nos acompanham pelos meios de comunicação.

Eu estou representando o meio-oeste catarinense pela cidade de Jaborá. Primeiramente, farei uma breve introdução do nosso projeto lendo os artigos do projeto de lei.

(Passa a ler.)

“Projeto de Lei

Institui a Semana do Resgate Cultural Regional no Estado de Santa Catarina:

Art. 1º - Fica instituída a Semana do Resgate Cultural Regional a ser comemorada, anualmente, na primeira semana de outubro.

Parágrafo único: A semana a que se refere esta lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º - São objetivos da Semana Estadual do Resgate Cultural Regional:

I - incentivar, valorizar e divulgar a cultura regional.

II - estabelecer laços de companheirismo, solidariedade e união entre várias faixas etárias.

III - aproximar a comunidade das pessoas idosas por intermédio da escola.

IV - realizar atividades recreativas, visando proporcionar informações regionais.

V - demonstrar atitude de respeito e resgatar a cultura já esquecida com o tempo.

VI - consolidar os conhecimentos escolares com momentos de lazer e troca de experiências.

VII - fortalecer a autoestima dos envolvidos.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.”

Assim, como todos sabem a cultura é algo imprescindível numa sociedade, no entanto ao longo do tempo foi se perdendo sua essência e, por isso, é de suma importância resgatá-la e a inserir na educação dos nossos jovens.

Também, observamos essa necessidade por meio de algumas pesquisas que realizamos no meio escolar, onde se constatou que a maioria dos



alunos não conhece a sua própria origem, da família, do município ou, até mesmo, na região em geral. E esses fatos se interligam em virtude do aumento da globalização, do surgimento de novas identidades culturais e das tecnologias, principalmente das redes sociais que fazem com que os jovens ocupem suas mentes com assuntos que eles são mais relevantes do que aprender sobre a própria cultura. E é exatamente isso que o nosso projeto quer desmistificar, ele quer fazer com que o jovem saiba o quão é importante saber a sua origem.

Portanto, é necessário, sim, integrar grupos de diversas faixas etárias em um mesmo grupo social. E apesar de os jovens não terem esse conhecimento, ao mesmo tempo é de grande interesse dos mesmos aprender sobre esse assunto e escola, por sua vez, tem papel fundamental para aproximar o educando do conhecimento.

Além disso, com a inserção do idoso no meio escolar, fará com que o nosso projeto flua mais facilmente, pois os idosos sabem o quanto foi difícil se locomover, estudar, ter liberdade de expressão, o que faz com que, hoje, estejamos aqui deliberando sobre todas essas ideias. Também, fará com que tenhamos uma maior bagagem cultural e uma melhora na saúde mental nos que se envolverem, principalmente nos idosos.

Diante do exposto apresentamos o desejo de contemplar no calendário oficial do estado de Santa Catarina uma semana dedicada ao resgate cultural regional, por acreditarmos que tal medida seja de grande relevância social.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Deputada Eloise Mazzucco - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Eloise Mazzucco.



DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Eu, primeiramente, gostaria de parabenizar sobre o projeto, pois se mobilizaram para resgatar algo que na atualidade está esquecido na mente dos adolescentes, os quais se preocupam mais com coisas que não visa o futuro. E a cultura está em todo lugar, são pessoas mostrando suas origens, pois o Brasil é constituído por várias etnias e, assim, forma a nossa identidade.

Então, a respeito do projeto vocês o nosso partido, o PEC, apoia totalmente vocês.

(Palmas)

Deputado Davi Alexandre Schoenardie - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Davi Alexandre Schoenardie.

DEPUTADO DAVI ALEXANDRE SCHOENARDIE - Sra. deputada Júlia Toscan, eu gostaria de parabenizá-la pela excelente ideia do partido, pois esse resgate trará um ponto de vista diferente sobre a cultura regional e estará contribuindo imensamente para a valorização do estado.

Muito obrigado!

(Palmas)

Deputada Stefani Lorenzin - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Stefani Lorenzin.

DEPUTADA STEFANI LORENZINI - Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o partido pela excelente ideia de ressaltar a importância de prestigiar e destacar a cultura catarinense, tão diversa e pouco enaltecida.

Nós, do Partido da Juventude Inovadora, temos um projeto semelhante e o conhecimento da necessidade de posições a respeito dessa questão. A falta de entendimento sobre a nossa cultura é lamentável, e a referida proposição prevê mudar esta realidade, sendo assim declaramos total apoio



ao projeto que buscará o resgate da cultura catarinense.

Muito obrigada!

Deputado Joãovitor de March Medeiros - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joãovitor de March Medeiros.

DEPUTADO JOÃOVITOR DE MARCH MEDEIROS - Eu quero, em nome do PEC, parabenizar a iniciativa dos jovens deputados de querer instituir a Semana do Resgate Cultural e Regional do Estado de Santa Catarina, pois a mesma é importante, no sentido de resgatar a história cultural da população.

Assim, novamente, parabenizo-os pela iniciativa e tem o total apoio do nosso partido.

Muito obrigado!

Deputada Helen Wagner - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Helen Wagner.

DEPUTADA HELEN WAGNER - Conforme a minha companheira de partido destacou, eu gostaria de comentar a importância desse projeto inquestionável.

Assim, como muitas vezes enaltecemos outras culturas e, não a própria valorização da nossa em si. E dessa maneira nós precisamos de iniciativas como a de vocês e, por isso, eu quero parabenizar vocês e dizer que tem o nosso apoio.

Deputado Vinicius da Rocha - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Vinicius da Rocha.

DEPUTADO VINICIUS DA ROCHA - Eu quero parabenizar a proposição e discussão dos deputados de Jaborá, pois o projeto é de grande importância. E a preocupação dos parlamentares é evidente, no que se refere ao resgate da cultura material e



imaterial, sendo necessário respeitar a diversidade cultural de nosso estado e mantendo as tradições criadas por nossos antepassados.

Assim, o Partido da Saúde está de acordo com a proposição e apoia o projeto.

Muito obrigado!

Deputada Gabriela Müller de Andrade - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Gabriela Müller de Andrade.

DEPUTADA GABRIELA MÜLLER DE ANDRADE - O nosso partido, o PJP, gostaria de parabenizar o projeto de vocês pela preocupação em garantir que a cultura catarinense não seja perdida, pois a nossa cultura é um reflexo de quem somos. Por isso, temos que garantir que a nossa e as futuras gerações tenham contato com a cultura e a história de Santa Catarina. Portanto, vocês têm o nosso total apoio em relação ao projeto.

Muito obrigada!

Deputada Mayara Caziuk - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Mayara Caziuk.

DEPUTADA MAYARA CAZIUK - Eu gostaria de parabenizar pela iniciativa de apresentar o referido projeto de lei, pois toda e qualquer forma de se preservar cultura é uma forma de preservar também os valores.

Portanto, concluo com uma frase da Hannah Arendt, que diz: "Quem habita este planeta não é o homem, mas os homens. A pluralidade é a lei da Terra."

Muito obrigada!

Deputado João Vitor Ferreira Corbari - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari.



DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Eu, primeiramente, gostaria de parabenizar o projeto de vocês. E quero aproveitar a proposição de vocês para dizer que nós também temos uma indicação que trata de resgate, aliás, gostei muito da palavra usada em relação à solicitação de campanha de incentivo quanto à formação de professores, pois temos um número baixo de pessoas que procuram o curso de licenciatura. Assim, visamos tornar atrativa a profissão e criar meios de incentivar as campanhas existentes, atingindo um grande número de pessoas por meio das escolas, televisão e outros meios de comunicação, bem como em consonância com as secretarias de Comunicação, Planejamento e Assistência Social e Trabalho.

Portanto, tudo isso é para garantir que não falte de tais profissionais futuramente, reviver ou resgatar a importância ao demonstrar o efeito da profissão na sociedade e motivar os professores em exercício.

Assim, finalizo a questão da proposição dizendo que a situação, hoje, dos professores na sociedade compreende três fatos: salário, condições e incentivo.

Muito obrigado!

Deputada Julie Teixeira de Godoi - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Julie Teixeira de Godoi.

DEPUTADA JULIE TEIXEIRA DE GODOI - Eu gostaria de salientar o projeto pela causa da nossa grande diversidade cultural no estado de Santa Catarina, que é formada por imigrantes de todos os continentes, bem como de outros estados brasileiros.

Assim, o nosso partido, o MEP, apoia o referido projeto.

Deputado Carlos Eduardo Sebastião - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMORFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - O nosso partido gostaria de parabenizar o projeto, pois é de grande relevância aos cidadãos porque a palavra "resgate" faz referência à cultura. Assim, tem o nosso apoio e parabéns.

Muito obrigado!

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMORFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Eu gostaria de deixar bem claro que o nosso partido, o PUPM, está totalmente de acordo com vocês, como também por nos representar, pois a união é que faz a mudança.

Muito obrigado!

DEPUTADA JÚLIA TOSCAN - O nosso partido agradece pelas parabenizações.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMORFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

(Palmas) *[Degravação: Sílvia]*

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0007/2017, de autoria dos parlamentares jovens do Colégio Sinodal Rui Barbosa, do município de Rio do Sul, que dispõe sobre a divulgação dos índices de infecção hospitalar nos hospitais sediados no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Nicolas Trapp.



DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Boa tarde a todos os presentes nesta Casa, senhores deputados!

É de conhecimento geral que o número de casos de infecção hospitalar aumenta a cada ano, chegando, no ano anterior, a levar 100 mil brasileiros a óbito, de acordo com o ministério da Saúde.

Na tentativa de contrapor este grande número, estamos apresentando aos nobres deputados um projeto de lei que dispõe sobre a divulgação dos índices de infecção hospitalar nos hospitais sediados em Santa Catarina.

A apresentação desse projeto visa o controle e a observância constante de situações que são continuamente enfrentadas pelos órgãos de saúde pública catarinenses, tanto na rede privada, quanto na área pública, conveniada aos SUS.

Constantemente, nos deparamos em noticiários de jornais, revistas e de canais de televisão, com relatos sobre mortes por infecção hospitalar, sendo que, na maioria dos casos, os que mais sofrem com tal fato são os idosos e crianças, principalmente os recém-natos. A questão da infecção hospitalar é grave e atinge todos os hospitais do estado, tanto da área pública quanto da área privada, sendo certo que várias medidas vêm sendo tomadas para minorar a sua incidência.

Por sua vez, o consumidor dos serviços de saúde tem o direito de saber de forma adequada e clara, conforme preceitua o art. 6º, incisos I e III, do Código de Defesa do Consumidor, se o estabelecimento, no qual está sendo tratado, vem se empenhando e adotando medidas eficientes e sérias para reduzir os riscos aos seus pacientes.

É certo que tal medida, além de representar para o paciente a oportunidade de escolha por um hospital mais seguro, cujas instalações estarão menos suscetíveis à contaminação, também fará com que as instituições de saúde empenhem-se, cada vez mais, na redução dos índices de infecção



hospitalar, em face da publicidade negativa que tal divulgação poderá trazer.

Nós, como parlamentares jovens, na tentativa de fazer uma lei que beneficie este nobre estado da nação brasileira, temos como objetivo oferecer à população o direito a uma melhor escolha, em busca, cada vez mais, de um tratamento respeitável e digno a todos que deste estado fazem parte.

Este projeto representa um grande avanço na direção da defesa da saúde dos cidadãos e do consumidor. Com a Constituição de República de 1988, tanto a assistência à saúde quanto as relações de consumo sofreram significativas mudanças, todas no sentido da sua real efetividade. Assim, submete-se a presente proposição à elevada consideração e apreciação de v.exas., esperando, ao final, o acolhimento e a aprovação da matéria proposta, já que nós deputados, presentes aqui por meio do programa Parlamento Jovem, seremos o futuro deste nobre estado. E a aprovação deste projeto é um grande passo para um futuro ainda melhor para toda Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

Deputado Luan Cavalheiro - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luan Cavalheiro.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Deputado Nicolas, parabenizo o seu projeto, e nós, do PJI, sabemos a importância da transparência, com certeza, em nossa sociedade. Ressaltamos a relevância deste projeto neste sentido, porém analisamos, e nos preocupa o efeito desta lei sobre a sociedade. Já sabemos que existe a Vigilância Epidemiológica que efetua o controle, em todas as unidades, dos



índices de infecção hospitalar, e que há obrigatoriedade hospitalar de relatar a ocorrência para as autoridades responsáveis imediatamente, e são tomadas atitudes para controlar a infecção.

O que nos preocupa, porém, é a divulgação indiscriminada e os efeitos provocados na sociedade, que nem sempre tem condições de compreender dados técnicos. Como agir, se só existir uma unidade hospitalar em seu município, e precisar de um atendimento de urgência ou emergência. E se, sabedor dos índices de infecção hospitalar, você for levado para lá, mesmo preferindo uma unidade melhor classificada.

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Então, sr. deputado, o nosso projeto visa aumentar a chance de uma pessoa optar por um melhor hospital. Portanto, lógico que se for uma cirurgia de urgência, ela acabará não podendo optar, porém, em uma cirurgia que não seja de urgência, poderá optar por um local mais seguro, onde não terá tanto risco de ser acometido por uma infecção hospitalar. Será que consegui esclarecer?

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Sim, compreendo, deputado. Até que ponto este projeto de lei é benéfico para a população, com essa transparência, e até que ponto ele se torna uma coisa ruim, pois nos casos de emergência, por exemplo, quando acontece alguma coisa, você é levado para um hospital do SUS, pois o Corpo de Bombeiros, o Samu, têm a obrigação de levar para um hospital público, mesmo que a pessoa tenha plano de saúde e prefira um hospital melhor classificado.

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Senhor deputado, até mesmo os hospitais públicos precisam de verba, e, às vezes, pessoas que paguem a sua cirurgia. E, a partir do momento que as pessoas que vão fazer as cirurgias que não sejam de urgência escolhem outro hospital, esse hospital vê reduzida a sua receita financeira. Deste modo, sentiriam no bolso e teriam que melhorar ainda mais, para que as



pessoas que foram para outro hospital voltem a confiar neste hospital.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - E até que ponto é permitido escolher o hospital melhor. Será que os pobres teriam essa oportunidade?

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Deputado, no art. 1º do nosso projeto consta que: os hospitais sediados no estado de Santa Catarina devem efetuar a divulgação dos índices de infecção hospitalar infectadas em suas unidades, por meio de site oficial da prefeitura do município onde estão sediados, bem como em espaço apropriado e de fácil visualização do estabelecimento.

Ou seja, até mesmo o mais pobre poderá ir ao estabelecimento e verificar estes índices. Geralmente, em cidades maiores, como Florianópolis, onde existem mais hospitais perto, eles poderiam saber estes índices e optar por uma melhor escolha.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Muito obrigado, era essa a nossa dúvida. Gostaríamos de ressaltar que o projeto é muito bom e que foi muito bem elaborado. Entretanto, na questão do mérito, pensamos que a população poderia ficar desesperada com o índice, quando houvesse urgência e o Samu tivesse que levar para esse hospital, mas nós compreendemos. Entendemos o que foi explicado, apoiamos o projeto, e esperamos que tenha total transparência.

Muito obrigado!

Deputada Manuela Matheus - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Manuela Matheus.

DEPUTADA MANUELA MATHEUS - Gostaria de complementar a fala do deputado, ressaltando que a divulgação desses índices vai acarretar uma competição saudável entre os hospitais. Quer dizer, se houver dois hospitais, se um começar a diminuir os índices, esses índices serão



divulgados e a população verá. Então, a população vai buscar hospitais que tenham esse índice menor, e esse hospital terá maior lucro porque terá mais pacientes para atender. E o outro hospital, que tem um índice maior, tentará, de qualquer forma, reduzir estes índices. Até porque não vai querer ficar com menos lucro. Evidentemente, todos que têm um hospital particular, ou qualquer empresa, gostariam de lucrar.

Também gostaria de ressaltar que os profissionais da área de saúde não serão prejudicados com essa lei, porque ela visa às instituições de saúde, e não os médicos, enfermeiros, os profissionais da área. Também não vejo pontos negativos no projeto, pois de qualquer jeito vai acarretar uma diminuição desses índices, até melhorando a saúde da população.

Lembro que esses dados serão disponibilizados para a população nos sites das prefeituras locais, ou em canais de fácil visualização para as pessoas.

Muito obrigada!

Deputada Eloise Mazzucco - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Eloise Mazzucco.

DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Gostaria de parabenizar a todos do partido, e também o jovem deputado pela apresentação.

Tenho uma pergunta em relação aos índices de infecção hospitalar no estado de Santa Catarina. V.exa. poderia informar a relevância, em dados, em relação ao índice de infecção hospitalar?

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Deputada, a população não tem conhecimento dos dados. Simplesmente vai ao hospital, e lá existe uma lei que obriga a ter esses dados, mas a pessoa não tem acesso. Apenas os que estão no meio hospitalar têm acesso a esses dados.



DEPUTADA ELOISE MAZZUCCO - Muito obrigada! Parabéns, e v.exa. tem total apoio do nosso partido.

Deputada Amanda Rodrigues - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Amanda Rodrigues.

DEPUTADA AMANDA RODRIGUES - Em nome do nosso partido, gostaria de parabenizar o presente projeto, porque é de suma importância manter o paciente informado sobre tais índices. A questão da infecção hospitalar é grave e atinge todos os hospitais da rede pública e privada. É de direito público saber índices dos locais que frequenta.

Muito obrigada!

Deputada Letícia Maria de Quadros - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Letícia Maria Quadros.

DEPUTADA LETÍCIA MARIA DE QUADROS - Eu e os meus pares, do PJP, apoiamos o projeto de lei dos deputados representantes do Partido da Saúde, que demonstra preocupação em garantir que as pessoas saibam se é realmente seguro instalar-se em determinados hospitais, uma vez que muitas vidas são perdidas por conta de infecções hospitalares. Além de trazer à tona a concorrência entre os hospitais, que certamente trabalhariam para uma melhor prestação de serviços, beneficiando a todos.

Muito obrigada!

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Eu gostaria de saber, se este índice fosse muito elevado, o hospital correria o risco de fechar as



portas? E se fechassem as portas do hospital, pelo índice elevado, nós todos sabemos que as filas para cirurgia são grandes no Brasil, por causa do SUS. E onde ficariam essas pessoas?

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - V.Exa. poderia repetir, de maneira resumida.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Se o índice de infecção hospitalar fosse muito elevado, haveria o risco de o hospital ser fechado?

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - A princípio não, porém, se o índice fosse muito alto, e fosse um hospital privado, por exemplo, as pessoas não optariam por ele, e acabaria fechando as portas. Mas no caso de um hospital público, provavelmente não aconteceria.

Deputado Nicolas Ramos - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFELS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nicolas Ramos.

DEPUTADO NICOLAS RAMOS - Complementando as palavras do nosso deputado, eu gostaria de dizer que todo hospital, como ele mesmo falou, tem a obrigação de ter uma CCIH, que é a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Todo hospital tem que ter este controle, mas esses dados não são divulgados para a população em geral, desse modo o nosso projeto consiste na transparência desses dados. Como ele mesmo falou, para o paciente poder optar por um hospital que seja a melhor escolha.

Muito obrigado!

Deputado Stephan Heidrich Wacholz - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFELS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Stephan Heidrich Wacholz.

DEPUTADO STEPHAN HEIDRICH WACHOLZ - Eu tenho uma dúvida para esclarecer. O que v.exas. preferem: ter a divulgação dos índices de infecção hospitalar, ou deixar as instituições de saúde acomodadas, sem precisar divulgar qualquer tipo de



índice de infecção hospitalar? Eu quero complementar dizendo que a instituição com alto índice não vai ser interditada no mesmo momento, existirá uma comissão para decidir isso.

Muito obrigado!

Deputada Vitória Ribeiro Alves - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Vitória Ribeiro Alves.

DEPUTADA VITÓRIA RIBEIRO ALVES - Considero que as informações devem ser sempre claras e de fácil acesso a todos. Basta de coisas, fatos e atitudes às escuras no nosso país. O nosso partido apoia claramente o projeto.

Muito obrigada!

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Se o hospital não tiver verba, e o governo não repassar, já que sabemos a atual situação dos orçamentos destinados à Saúde, seria complicado manter um hospital aberto com alto índice de infecção. Não seria melhor colocar um prazo para que o hospital se adequasse e pudesse voltar a um bom índice?

DEPUTADO NICOLAS TRAPP - Sr. deputado, conforme o art. 2º, os índices devem ser computados e divulgados bimestralmente, por meio de gráficos com a evolução dos índices dos últimos 12 meses, ou seja, nos últimos 12 meses o gráfico mostrará se o índice está aumentando ou diminuindo. Portanto, em 12 meses, seria possível ter uma noção se o hospital está se adequando ou não às normas.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)



Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Indicação n. 001/2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola Básica Presidente Médici, do município de Joinville, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando a criação do Programa de Incentivo à Relação Afetiva no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari.

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Como disse, é sobre a criação de um Programa de Incentivo à Relação Afetiva. Qual a causa da criação do programa? É preocupante a quantidade de casos de doenças psicológicas e comportamentais causadas pelo uso intenso da tecnologia no cotidiano, interferindo na relação dos indivíduos com a sociedade. Tem como objetivo diminuir a taxa de doenças psicológicas e comportamentais por meio do incentivo à relação dos indivíduos com os seus semelhantes.

Aplicação: o estado, em parceria com os municípios, deve promover eventos de caráter social e de confraternização, como shows, encontros, oficinas, exposições, saraus, festivais e eventos esportivos, entre outros, sendo importante incluir a direção de outras secretarias, como a de Esportes, Saúde, Comunicação, Planejamento, Assistência Social, Turismo e Cultura.

Consequências: fortalecer as relações afetivas entre os cidadãos, gerar uma diminuição na taxa de doenças psicológicas e comportamentais, e de modo indireto auxiliar na resolução de outras causas relacionadas, como a desestruturação familiar e o



uso de drogas. Em fatores econômicos, contribuir para o crescimento cultural e turístico dos municípios e estados.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Indicação n. 002/2017, de autoria dos Parlamentares Jovens da Escola de Educação Básica Presidente Médici, do município de Joinville, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando campanhas de incentivo à formação de professores nas escolas da rede pública de ensino do estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado João Vitor Ferreira Corbari.

DEPUTADO JOÃO VITOR FERREIRA CORBARI - Sra. presidente, srs. deputados!

Sobre a solicitação das campanhas de incentivo à formação de professores, eu já havia apresentado, mas gostaria de apresentar novamente, pontuando apenas a causa e as consequências.

Causa: preocupação com o baixo número de pessoas que procuram cursos de licenciatura. Sobre essa causa, não nos referimos só ao nosso município, que carece de curso de licenciatura, mas é algo que acontece em muitos lugares. Hoje, a maioria dos jovens não procura cursos de licenciatura, e também não se interessa pela profissão de professor. Como eu já havia dito, por três fatores, salário, condições e a falta de incentivo.



Consequências: Garantir que não haja falta destes profissionais no futuro, reviver, como a palavra usada pelo outro grupo, resgatar a importância, demonstrar o grande efeito da profissão na sociedade e motivar os profissionais em exercício.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Acho que seria bom acrescentar o salário dos professores, porque não procuram o curso de licenciatura devido ao baixo salário da categoria. Só o amor não vai colocar comida na mesa e pagar a escola dos seus filhos.

Muito obrigado!

Deputado Carlos Eduardo Sebastião - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - Atualmente ninguém mais quer ser professor. Os professores estudam quatro a cinco anos para ganhar o mísero salário de R\$ 1.900,00, trabalhando 40 horas por semana. É muito importante a aprovação desta indicação, pois antigamente os professores eram mais valorizados. Hoje, Santa Catarina tem o segundo pior salário de professor do Brasil, e essa indicação é muito importante.

Muito obrigado!

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente)- Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.



Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Indicação n. 0003/2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Nossa Senhora da Salete, do município de Maravilha, a ser enviada ao governador do estado e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando a implantação das disciplinas de Introdução Tecnológica e Educação Financeira na grade curricular do ensino médio nas escolas do estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Eduardo Turcatto.

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Boa tarde a todos!

Com a nossa indicação, solicitamos a implantação das matérias de introdução às tecnologias e educação financeira na grade do ensino médio, tendo em vista que muitos jovens, adolescentes, hoje em dia, usam essas tecnologias de forma errada, e não para a educação. Muitos não sabem formatar um texto, efetuar cálculos através de planilhas eletrônicas, como o Excel, ou montar uma apresentação de slides. Isso é um dado muito preocupante.

A educação financeira é algo muito importante para os jovens de hoje, pois não sabem como calcular os juros de um produto adquirido, e a incidência de impostos, atividades que são necessárias nos dias atuais. Nesse sentido, é urgente fomentar ações educativas voltadas ao conhecimento tecnológico e ao controle financeiro nas escolas catarinenses, incluindo na grade curricular disciplinas que abordem os respectivos temas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Gostaria de perguntar de onde viriam as verbas para isso, porque sabemos que a situação das escolas públicas não está das melhores. Vai ter orçamento do governo para isso, ou realmente vai ser por voluntariado?

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Como essa é uma indicação, é mais um pedido ao governo, e não um projeto de lei. Ou seja, o governo, na medida do possível, irá realizar o nosso pedido.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por maioria. [Degravação: Sara]

Indicação n. 004.2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola Básica Nossa Senhora da Salete, do município de Maravilha, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando a instalação de cisternas e painéis fotovoltaicos nos projetos de reforma e construção de escolas e prédios públicos no Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Eduardo Turcatto.

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Solicitamos ao governo do estado a instalação de cisternas e painéis fotovoltaicos nos projetos de construção de novas escolas e instituições do estado de Santa Catarina. Essas implantações de cisternas e painéis fotovoltaicos iriam gerar uma grande economia nas despesas de água e luz, além de



colaborar com o meio ambiente, que nos dia de hoje está tão prejudicado.

A sustentabilidade está diretamente ligada ao desenvolvimento material e econômico e, para tanto, deve-se utilizar os recursos naturais de maneira inteligente, também para que sejam mantidos ou renovados sem agredir o meio ambiente. Órgãos públicos devem adotar iniciativas ambientais e sustentáveis para cuidar do planeta e da sobrevivência humana.

Obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Sabemos que é um custo muito alto para colocar painéis solares fotovoltaicos, isso será para as novas instituições de ensino ou também será aplicado nas antigas instituições? Pergunto, pois dinheiro é o que mais falta nesse estado. Vontade é o que mais temos, mas dinheiro é o que falta.

Obrigado!

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Como já foi dito, essa implantação seria feita nos projetos tanto de reforma quanto de construção das novas escolas e instituições públicas. Assim, através dos repasses de verbas que o governo mandaria para essa reforma ou construção, seriam incluídos as cisternas e os painéis fotovoltaicos, não gerando custos a mais do que a verba repassada.

Deputada Manuela Matheus - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Manuela Matheus.

DEPUTADA MANUELA MATHEUS - A indicação visa à instalação de cisternas e painéis fotovoltaicos nos projetos de reforma e construção de escolas e



prédios públicos no estado, vocês poderiam informar se esse dinheiro sairia da educação, segurança ou saúde?

DEPUTADO EDUARDO TURCATTO - Esse dinheiro sairia da verba mandada pelo governo para a reforma ou construção. Não sairia de nenhum outro órgão, apenas seria adequada na verba já existente, não prejudicando nenhuma outra entidade pública.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Indicação n. 005.2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica de Araranguá, do município de Araranguá, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando a urgência na reforma da Escola de Educação Básica de Araranguá.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Henrique Gonçalves Cechinel.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Boa tarde srs. deputados e sras. deputadas! Venho representar a indicação da reforma do Colégio de Educação Básica de Araranguá. O objetivo principal é pedir ao governador do estado e ao secretário da Educação a urgência na reforma da nossa escola.

É uma escola de ensino médio que está em situação precária e decadente, tem dois andares e o segundo está quase desmoronando em nossas cabeças. A vigilância sanitária já interditou nove salas, e por isso é muito importante que essa



indicação seja levada para o governador e o nosso colégio continue a funcionar.

Convido o sr. deputado Paulo Bruno Vargas Souza para melhor apresentar a nossa indicação.

DEPUTADO PAULO BRUNO VARGAS SOUZA - A EEB. de Araranguá é uma escola de tradição com excelentes profissionais e obteve um rendimento inédito no ano passado. Foi a escola pública estadual de Santa Catarina que mais aprovou no vestibular da UFSC, ficando abaixo apenas de institutos federais e algumas escolas particulares.

Agora veremos, através de um vídeo, uma breve demonstração da situação da nossa escola, que está passando por momentos muito difíceis. Agradeço a oportunidade!

Solicito à assessoria que proceda a exibição de vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Gostaria de parabenizar a indicação do nosso companheiro deputado, pois todos têm capacidade e os mesmos direitos a uma educação de qualidade.

Deputado Davi Alexandre Schoenardie - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Davi Alexandre Schoenardie.

DEPUTADO DAVI ALEXANDRE SCHOENARDIE - O sr. saberia dizer qual seria o custo adicional para aplicação dessa medida?

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Em 2015 a nossa escola foi colocada no Programa de aceleração do Crescimento - PAC, mas ela não recebeu a verba, porque foi destinada a outras



instituições, sendo que era prioritária nesse assunto. Gostaria de ressaltar que tenho certeza que depois de dois anos, a reforma não vai ser aplicada enquanto eu estiver estudando, mas estou pensando no futuro da geração que está estudando naquele colégio. É uma escola de ensino médio que contempla todas as escolas de ensino fundamental da nossa região.

Obrigado!

Deputado Vitor Gabriel Folster - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Vitor Gabriel Folster.

DEPUTADO VITOR GABRIEL FOLSTER - Gostaria que todos os deputados se colocassem no lugar. Todas as pessoas têm direito a educação. Eles merecem ter uma escola nova em nome da educação.

(Palmas)

Deputado Stephan Heidrich Wacholz - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Stephan Heidrich Wacholz.

DEPUTADO STEPHAN HEIDRICH WACHOLZ - Quero que percebam nas imagens a urgência da aprovação dessa indicação. Não podemos permitir, nos tempos em que vivemos, a escola chegar a uma situação assim, a aprovação é necessária.

Deputado João Vitor de March Medeiros - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Vitor de March Medeiros.

DEPUTADO JOÃO VITOR DE MARCH MEDEIROS - Venho ressaltar que é necessário um ambiente escolar adequado para realizar os devidos trabalhos, tanto aqueles que nos instruem, e também para aprendermos, além de desenvolvermos atos para o futuro. Como será possível um futuro melhor diante dessa situação? Por isso tem todo nosso apoio.



Obrigado!

(Palmas)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS -  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir,  
encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam  
como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Indicação n. 006.2017, de autoria dos  
parlamentares jovens da Escola de Educação Básica  
de Araranguá, do município de Araranguá, a ser  
enviada ao governador do estado, e por meio deste  
ao secretário de estado da Educação, solicitando  
medidas que desonerem as Associações de Pais e  
Professores - APPs, de pagamento de taxas no  
estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Henrique  
Gonçalves Cechinel.

DEPUTADO HENRIQUE GONÇALVES CECHINEL - Boa  
tarde novamente. A outra indicação que o partido  
trouxe é a desoneração da Associação de Pais e  
Professores, as APPs, de pagamento de taxas. As  
Associações de Pais e Professores não têm fins  
lucrativos, ou seja, ela não tem como arrecadar  
dinheiro. Ela tem que arcar com gastos públicos,  
gastos do estado, como por exemplo o contador, e  
não tem como arcar com essa responsabilidade  
tirando do próprio bolso, pagando uma dívida que é  
do estado. Essa indicação tem essa finalidade.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS -  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)



Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Indicação n. 007.2017, de autoria dos parlamentares jovens do Colégio Elcana, do município de Palhoça, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao presidente do departamento de Transportes e Terminais (Deter), solicitando a criação de um Portal de Transparência do Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros, no sentido de dar lisura aos serviços prestados e investimentos no setor.

Em discussão.

Com a palavra, a sra. deputada Gabriela Müller de Andrade .

DEPUTADA GABRIELA MÜLLER DE ANDRADE - Boa tarde. A indicação do nosso partido é para a criação do Portal da Transparência do Transporte Público. De acordo com o capítulo II da Constituição do Estado de Santa Catarina, é dever do estado explorar os serviços de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.

Com a criação do portal da transparência, o governo teria maior facilidade para fazer a fiscalização dos gastos e dos serviços prestados pelas empresas de ônibus, bem como proporcionaria que a população tivesse acesso a informações que atualmente ela não tem, e que são de extrema importância para que se entendam algumas decisões feitas pelas empresas, como por exemplo, a diminuição de frota e aumento de passagens, quando ninguém sabe o porquê.

Com esse portal, os cidadãos saberiam onde e como o seu dinheiro está sendo usado, e seria uma forma de ajudar a desenvolver maneiras de melhor utilizar para um bem maior, tanto para a população



quanto para as empresas. A criação do portal também permitirá uma transparência pública, mostrando de maneira honesta quais os serviços prestados e investimentos feitos no setor, e também proporcionará um melhor planejamento, fiscalização e controle dos serviços e gastos das empresas, impedindo que hajam desvios ou má utilização do dinheiro e permitindo um melhor planejamento aos investimentos feitos.

Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS -  
(Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas)

Indicação n. 008.2017, de autoria dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Balduino Cardoso, do município de Porto União, a ser enviada ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação, solicitando criação de Núcleos de Psicologia nas escolas públicas do estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Com a palavra, o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Boa tarde a todos! Os parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Balduino Cardoso do município de Porto União comparam os art. 204 e 206 do Regime Interno, considerando que pesquisas apontam o crescente número de casos de jovens com depressão.

É fato que acompanhamento psicológico de maneira preventiva se faz necessário e urgente.



Tal serviço de atendimento irá colaborar com a formação qualitativa no ambiente escolar.

Fatores como drogadição, depressão, conflitos pessoais e familiares, e evasão escolar estão influenciando negativamente no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, dos últimos anos.

Atualmente o serviço de amparo psicológico é prestado pelos professores Assistentes Técnicos Pedagógicos - ATPs, que não têm o mesmo preparo profissional em psicologia. Nos concursos para a função de ATP sequer é exigida a licenciatura específica em pedagogia e o profissional pode se inscrever para tal cargo sendo licenciado em qualquer área do conhecimento.

Entende-se que o profissional deveria possuir formação em pedagogia para o campo de ATP, e que o ideal seria existir uma parceria entre o pedagogo e o profissional com formação na área de psicologia.

Requerem que seja encaminhado ao governador do estado, e por meio deste ao secretário de estado da Educação a seguinte indicação: A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo a proposição dos parlamentares jovens da Escola de Educação Básica Balduino Cardoso, do município de Porto União, solicita a v.exa. a criação de Núcleos de Psicologia nas escolas públicas do estado de Santa Catarina. Atenciosamente deputado jovem parlamentar.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Deputado Carlos Eduardo Sebastião - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - Boa tarde. Venho aqui responder sobre questão do salário, e também sobre a questão de custo do projeto de vocês. Essa questão de custo, na legislação, não



cabe ao Legislativo, e sim ao Executivo. Se ela não estiver na LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, então eu pergunto ao senhor, de onde vem o custo do projeto de vocês?

Obrigado!

(Palmas)

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL - Foi feito uma indicação, não um projeto de lei, encaminhada ao estado, então eles decidirão se preferem economizar com estudantes morrendo, se matando, ou se podem gastar um pouco, prevenindo tudo isso nas escolas.

(Palmas)

Deputada Beatriz Nemerski - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Beatriz Nemerski.

DEPUTADA BEATRIZ NEMERSKI - Gostaria de cumprimentar, dizendo que tendo em vista que a comunicação familiar é quase inexistente. É impossível aos pais saberem de tudo o que acontecem na vida dos filhos, e com a ajuda de psicólogos seria mais fácil compreender o que está acontecendo na vida dos jovens. Isso ajudaria a sociedade a diminuir os índices de depressão e suicídios.

(Palmas)

Deputada Manuela Matheus - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Manuela Matheus.

DEPUTADA MANUELA MATHEUS - Gostaria de elogiar o projeto porque acho muito importante, na atualidade temos muitos jovens com problemas psicológicos, esse apoio é necessário para uma geração com mais consciência do que está fazendo na nossa sociedade.

Obrigada!

(Palmas)



Deputada Amanda Rosa Schons - Peço a palavra, pela ordem, sra. presidente.

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Amanda Rosa Schons.

DEPUTADA AMANDA ROSA SCHONS - Eu e meu partido apoiamos a presente ideia, porém a educação nunca foi e nunca vai ser prioridade nesse país.

(Palmas)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS - (Presidente) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

(Palmas) *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

A primeira oradora inscrita para falar é a sra. deputada Amanda Rodrigues, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADA AMANDA RODRIGUES - Cumprimento a exma. sra. presidente Naika, como também a mesa e os demais deputados.

É com imenso prazer que a nossa escola participa pela terceira vez do Projeto Parlamento Jovem Catarinense, sendo que na segunda vez apresentamos uma proposta de projeto de lei que foi acolhida pelo deputado Neodi Saretta, que o apresentou no Plenário e foi sancionado pelo governador Raimundo Colombo. Já na 21ª edição, nossa escola foi sorteada novamente, recebemos a visita da coordenação do programa da Alesc, que passaram algumas instruções sobre o programa e sobre política. Depois, de forma democrática, foram eleitos cinco deputados para representar a escola, o município de Jaborá e o meio-oeste



catarinense. O projeto envolveu pessoas, opiniões e instituições de diferentes concepções políticas.

Concluindo a minha fala, sou grata para com todos que se envolveram com o projeto e afirmo, com certeza, que esta semana ficará nas mentes e corações dos estudantes e no desejo de fazer a diferença. Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Luan Cavaleiro, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADO LUAN CAVALHEIRO - Boa tarde a todos! Gostaria de, em nome da exma. sra. presidente, cumprimentar a mesa e os demais deputados. E também agradecer aos professores e coordenadores das escolas, que fazem a diferença na vida de cada estudante, como também a este projeto que se tornou tão grandioso.

Venho falar sobre a experiência de ser um parlamentar jovem, nessa última semana, representando a Escola Nossa Senhora da Salete, do município de Maravilha, que participa pela primeira vez do projeto, representando o oeste catarinense.

Somos gratos pelas pessoas que acreditam na juventude e fazem a diferença, trazendo projetos como o Jovem Parlamentar para as escolas catarinenses. Quando a equipe da Alesc apresentou o Programa Parlamento jovem Catarinense em minha escola o encanto foi imediato. Deparamo-nos com a oportunidade de ampliar nossos conhecimentos e horizontes, sabíamos que não seria fácil conseguir vaga nessa grande viagem. Com o tempo, o grupo diminuía e surgiram incertezas, mas a nossa vontade de conquistar novos espaços foi maior. Foram muitos inscritos em nossa escola, e cada encontro, cada formação, foram espaços de crescimento. E estou certo de que para todos nós



foram muitos os desafios, como o de falar em público. Mas, a cada passo, fomos melhorando.

Escrevemos projetos audaciosos, pensando nas pessoas que representamos. Falar aos colegas sobre os projetos nos deu experiência, com críticas e elogios, e foi fundamental para agregar novos valores à escola. Aprendemos que política é o ato que permite a organização em sociedade, e aqueles que não gostam de política são governados por quem gosta.

Representar o grande oeste, contar experiência e vivenciar. A bagagem está vazia de tudo que o mundo tem para nos mostrar. Essas cinco mentes que vocês ajudaram a cultivar, multiplicaram conhecimento em prol de uma política valorizada. Tudo é uma questão de dedicação, aprender com o erro e ser melhor do que já somos. E como aprendemos durante nossa formação até aqui, o avanço da democracia depende de nós. Chega de esconder-se da política e culpar os outros pelo fracasso moral do nosso país.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Luymar Matheus João, a quem concedemos até três minutos, para uso da palavra.

DEPUTADO LUYMAR MATHEUS JOÃO - Boa tarde a todos!

Relatarei a minha experiência.

O meu interesse sobre política sempre foi pouco. E em março, quando ocorreu a primeira palestra no colégio, mesmo com as informações básicas dadas, não mudou muito o meu interesse.

Pelo que percebi, os professores Alan e Marine procuraram conscientizar, eu e meus colegas do ensino médio, a serem participantes do Parlamento Jovem. Recordo-me que foram colocados nas salas informações sobre o projeto. Ao fim do prazo dado pelos professores, minha turma foi chamada a



atenção, alertando que deveríamos sair dos discursos para a prática. Foi aí que me motivei. Entrei em contato com o professor, que me trouxe informações sobre o papel de um deputado e como o projeto funcionava. Inicialmente, eu era suplente e não tinha esperança de participar, mas no último momento fui informado que substituiria o meu colega que estava doente.

Nesta semana no Parlamento, pude entender a real importância da política na vida das pessoas e em especial dos catarinenses, e também que a vida política demanda empenho e dedicação, podendo às vezes não surtir efeitos imediatos, pelos trâmites dos projetos nas comissões da Assembleia.

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS

(Presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Carlos Eduardo Sebastião, a quem concedemos a palavra, por até três minutos.

DEPUTADO CARLOS EDUARDO SEBASTIÃO - Saúdo a todos!

Compartilharei com vocês a nossa experiência no município e na Escola, e solicito à assessoria que proceda a apresentação dos slides.

(Procede-se à apresentação de slides.)

O primeiro momento, na Escola, foi uma apresentação da equipe da Alesc sobre o programa Parlamentar Jovem Catarinense. Na ocasião a sra. Leia falou sobre o programa e a importância de participarmos. Estava sentada à frente na plateia, no dia da apresentação, me comovi com suas palavras e logo me interessei pelo programa.

Agradeço à direção da Escola, a Gered de Joinville e a Alesc, que proporcionaram a nossa participação neste projeto. Vamos levar para nossas vidas esta semana de aprendizado, dos momentos de discussão mais calorosos, todos nos proporcionaram momentos de experiências.



Quero agradecer também ao hotel que nos recebeu e nos tratou com dignidade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Nicolas Ramos, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADO NICOLAS RAMOS - Boa tarde a todos os presentes nesta Casa. Saúdo a presidente, os componentes da mesa e demais deputados.

Solicito à assessoria que proceda a exibição do vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo)

(Passa a ler.)

"Em novembro de 2016, o professor Sérgio propôs a participação neste programa, e formamos um grupo composto por cinco alunos e mais um suplente. Desde então, começou o processo de pesquisa e elaboração da proposta do projeto atual, que durou cerca de três meses. O grupo sugeriu várias ideias, no entanto elas não estavam de acordo com as regras do Programa Parlamentar Jovem.

Após um longo período de discussão, chegamos ao tema principal - a Saúde. Nosso grupo optou por um projeto que não onerasse o Estado, mas que trouxesse melhor qualidade de vida a todos os catarinenses. Após análises, notamos que muitas pessoas contraem infecções hospitalares e isso se deve ao baixo rigor no controle de infecções nos hospitais. É exigido pela Lei n. 9.431/1997.

Resolvemos escolher esse projeto, que dispõe sobre a divulgação das infecções hospitalares em Santa Catarina. Após a escolha, elaboramos pesquisas para que pudessem pautar e embasar a proposta. Após, iniciamos a redação da proposta, e para que pudessemos ter qualidade, utilizamos livros e sites que complementassem nossa escolha. Levamos nossa ideia para diversas pessoas



influentes da nossa sociedade, e que atuam em nossos hospitais como médicos, enfermeiros, bem como ao prefeito e vereadores, e percebemos assim que estávamos no caminho certo.

Após toda dedicação e esforço, nos preparamos para a apresentação do projeto, que foi no dia 17 de março, nas dependências do colégio, para uma banca de jurados composta de dois advogados, uma professora e uma secretária. Para a próxima etapa, dois projetos foram selecionados através de uma votação interna dos estudantes do colégio. Nossa proposta obteve 144 votos, em torno de 70% dos votos totais. Dessa forma, ficamos aguardando resposta do programa, mas sempre nos mantivemos em pesquisa para complementar o projeto. Semanas depois, assistimos palestra do sr. Armando e da sra. Leia, que foi importante para nosso conhecimento político. Nesta última semana, fomos convidados para apresentar na *Rádio Sintonia* e *Radio Amanda FM* a nossa proposta, expondo à população regional o nosso trabalho.

Quero agradecer a este projeto que transformou nossas vidas, e ainda agradecer ao professor Sergio, professora Carla, e a toda equipe pedagógica do Colégio.”

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS (presidente) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Éderson da Silva Machado, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADO ÉDERSON DA SILVA MACHADO - Boa tarde a todos os nobres deputados aqui presentes. Solicito à assessoria que proceda a apresentação dos *slides*.

(Procede-se à apresentação de *slides*.)

(Passa a ler.)

“Momentos de experiências.

Em 2016 o Grêmio Estudantil da nossa escola conheceu o projeto, a partir de palestras e alguma



procura. Após, a nossa diretora Luciane Martineli fez a inscrição do colégio. Seleccionada, nossa escola começou a organizar-se. Candidataram-se 15 estudantes, em uma campanha limpa, sem panfletos, como determinado nas palestras. E, em 11 de abril, aconteceu a eleição, que contou com a participação da maioria da escola. Logo depois, recebemos o treinamento para os jovens deputados eleitos, pelo sr. Armando. Em paralelo, elaboramos as propostas de projetos de lei e as indicações, que foram construídas com a ajuda de toda escola, e também baseada nas necessidades da nossa cidade. As Rádios Band e Araranguá, bem como o Jornal Correio do Sul, em meio a isso, nos convidaram para apresentar as nossas propostas à sociedade.

Para que pudéssemos chegar aqui, realizamos uma festa junina, com a participação de todos os períodos. Nosso agradecimento ao Grêmio Estudantil, aos professores que nos acompanham, à diretora e aos membros da Escola, à Alesc e aos meios de comunicação que nos deram espaço para divulgação”.

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Jéssica Letícia Ramos, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADA JÉSSICA LETÍCIA RAMOS - Cumprimento a sra. presidente, a mesa e os demais deputados.

Início, agradecendo ao deputado Gelson Merisio, presidente da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, a toda a sua equipe, mas em especial a Alcileia Medeiros Cardoso, a Katia Simone Schallenberger e o Armando Agostini, que nos acompanharam desde o início dos trabalhos.

Agradecemos também a diretoria de nossa escola Ivonete de Matias Graci, ao prefeito de Celso Ramos, ao vice-prefeito, ao presidente da Câmara



de Vereadores e a secretária da Educação do município de Celso Ramos pelo apoio recebido.

Relatarei um pouco sobre como foi viver essa experiência que nos permitiu estar aqui hoje. Recebemos a notícia de que a nossa escola e nosso município haviam sido selecionados para representar a região serrana, e ficamos felizes pela oportunidade.

Após a visita da equipe da Alesc, explicando sobre o projeto e como funcionaria, vários estudantes tiveram interesse em participar. Realizamos uma reunião com as coordenadoras Olga e Silvani para pesquisarmos sobre a região e debatermos sobre seus problemas e principais necessidades.

Percebemos que o carro chefe da nossa região é a agricultura, e a problemática é o uso abusivo de agrotóxico. A partir daí, decidimos que desenvolveríamos o nosso projeto e que cada um pesquisaria sobre o assunto, apresentando individualmente para as turmas, para que os estudantes percebessem quais os participantes que estavam preparados para ser Jovem Parlamentar.

Assim, democraticamente foram eleitos os cinco deputados que representariam a escola e os dois suplentes. Nos reunidos diversas vezes com a coordenação para debate e elaboração dos projetos, escolhemos ainda o nome do Partido do Estudante Cidadão (PEC).

Reunimo-nos, ainda, com a diretora da Escola, o presidente da Câmara de Vereadores, a secretaria de Educação, o prefeito e o vice-prefeito da cidade para decidirmos sobre as camisetas e o transporte de ida a Florianópolis, e volta a Celso Ramos.

Foi uma experiência única e percebemos que é trabalhando em equipe que alcançamos oportunidades.

Obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)



DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) – O próximo orador inscrito é o sr. deputado Luiz Eduardo Habas Pimentel, a quem concedemos a palavra por até três minutos.

DEPUTADO LUIZ EDUARDO HABAS PIMENTEL – Boa tarde a todos!

Solicito à assessoria que proceda a apresentação dos *slides*.

(Procede-se à apresentação de *slides*)

(Passa a ler.)

“Relato de experiência.

Porto União – Santa Catarina. Do Alto da Glória, 100 anos de História.

A vivência: iniciou com a palestra da equipe da Alesc na Escola, com a sra. Léa, e não obteve muita adesão inicialmente, mas a Escola foi escolhida. Como a participação foi pequena, sete pessoas, e no fim desistiram dois estudantes, portanto, não realizamos eleição.

Nossas reuniões aconteciam na escola, com o auxílio de um professor, que na metade do processo teve que ser substituído, pois entrou em licença, e nos acompanhou desde então o professor Márcio.

Exposição das ideias iniciais: inicialmente, expomos nossas ideias, até que uma das integrantes apresentou o projeto de lei dos psicólogos nas escolas, que logo acatamos e seguimos em pesquisas. Com a proposta pensada, o sr. Armando Agostini, da equipe da Alesc, nos auxiliou nos pontos técnicos do projeto.

Começamos a nos inserir nos assuntos políticos da cidade, visitando a Prefeitura e a Câmara de Vereadores.

Em visita à Prefeitura, o prefeito nos questionou sobre o projeto, e se espantou que não havia psicólogos nas escolas estaduais, já que nas escolas municipais acompanham há algum tempo.

Quero agradecer a todos, cada deputado, e a Escola do Legislativo. Por fim, essa semana passou rapidamente, não imaginávamos que passaria, mas foi de muito aprendizado.



Ainda, menciono uma frase dita pelo deputado Iago durante essa semana: 'as experiências não dependem da extensividade do tempo, mas sim da intensidade da prática'."

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

DEPUTADA NAIKA SUZE LOVE ERMONFILS  
(Presidente) - Antes do encerramento, quero registrar o nosso agradecimento especial aos servidores da Alesc, de modo especial aos assessores do Plenário.

Também, agradecer a cada um de vocês que aqui estão, aos professores, coordenadores e os deputados. Levarei para toda a minha vida, pois essa semana foi de muitas experiências, e também realizaram um sonho de criança, de estar no Parlamento.

Não havendo mais tempo regimental, e nada mais havendo para deliberar, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para o segundo semestre de 2017.

Está encerrada a presente sessão.

[Degração: Tayliny] [Revisão Final -  
Coordenadora Carla]